DEFESA DE ESPINHO

Quinta-feira, 16 de março de 2023 | Edição n.º 4741 · Ano 90 · Semanário · Diretor Nuno Oliveira · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

ENTREVISTA

"Pretendo voltar ao top-10 nacional"

Beatriz Costa, um dos nomes emergentes do surf nacional. p16 e 17

PUB

Destaque

Creches de Espinho sem vagas

A trabalhar com a lotação máxima, instituições falam em aumento da procura e crescimento das listas de espera. p4,5,6

© SARA FERREIRA

Estádio Municipal

SC Espinho apresentou queixa-crime contra Nuno Cardoso

Clube afirma que "teor das propostas sugeridas" pelo chefe do Gabinete de Apoio à Presidência "merecem ser investigadas" e que poderão "configurar ilícito criminal".
Visado diz que se trata de uma "manobra de propaganda mediática e de desresponsabilização". p8 e 9

4500 ESPINHO

Telhado do edifício da Cruz Vermelha caiu

Família de refugiados sírios passou a noite na Pousada da Juventude. p7

ÚLTIMA

Gárgula Gótica recupera a fachada da antiga sede dos tigres

Empresa da Batalha é a responsável pela reconstrução e colocação de 290 peças. p24

NAS MARGENS DE ESPINHO

Ribeira de Rio Maior quase sem biodiversidade e com focos de poluição

Na última rubrica sobre as ribeiras do concelho, rumamos a Paramos e constatamos o eterno problema ambiental: poluição. p10 e 11

PUB

visto daqui

DESTAQUE

4, 5 e 6 | O dia a dia de uma creche

Medida da gratuitidade disparou a procura pelas creches da cidade.

4500 ESPINHO

7 | Telhado da sede da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha caiu.

Família síria, que mora em edifício anexo, passou a noite na Pousada da Juventude como medida de precaução.

8 e 9 | Estádio Municipal. SC Espinho apresentou queixa-crime contra chefe do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara.

Clube suspeita que "teor das propostas" apresentadas por Nuno Cardoso "apresentam contornos dúbios e merecem ser investigadas e analisadas, podendo configurar ilícito criminal". Chefe do GAP garante tratar-se de "um absurdo jurídico" e que "será nas instâncias próprias e adequadas que a verdade será apurada".

DEFESA-ATAQUE

15 | "Reposicionar Espinho no panorama do ténis nacional e internacional".

Ao fim de quase dois anos de nova gestão, o Clube de Ténis de Espinho já apresenta resultados. Francisco Monteiro, presidente da direção, sente orgulho no projeto que está em curso desde 2020.

16 e 17 | Entrevista. "O meu objetivo é continuar a apostar no surf".

Beatriz Costa, surfista espinhense que está perto do Top 10 nacional.

18 | Futebol. Polícia Judiciária deteve suspeito de corrupção na última jornada da primeira fase do Campeonato Sabseg.

Daniel Batista, diretor desportivo da ADC Lobão está impedido de contactar a UD Mansores e o seu clube.

OFF

21 | Fuego – The Show, o novo espetáculo do Casino Espinho

Palco do restaurante Baccará recebe uma viagem pelos ritmos e sons da América Latina

ÚLTIMA

24 | Gárgula Gótica está a recuperar a fachada da antiga sede do SC Espinho e ex-Balneário Marítimo.

São cerca de 290 peças em granito que estão a ser replicadas ou reconstruídas pela empresa da Batalha.

EDITORIAL
Nuno Oliveira

Nevoeiro

1. O S. Pedro até já tem dado algumas tréguas, mas parece existir sempre uma espécie de névoa a cercar a cidade vareira. É um fenómeno que se prolonga desde janeiro e parece não querer desaparecer. E, das duas uma, ou tal como a lenda conta, do nevoeiro irá emergir um D. Sebastião, ou então vamos continuar com uma visibilidade reduzida. É estranho que não surjam medidas capazes de dissipar este nevoeiro. Há estudos, pensamentos e são criadas comissões num clássico "empurrar com a barriga". Mas falham as medidas concretas. E já nem falo da eficácia delas. Já só pedíamos medidas verdadeiras.

Naturalmente que o sol irá começar a despontar e, de uma maneira ou outra, o nevoeiro vai amainar e vamos conseguir ver de forma nítida. Enquanto isso não acontece, vamos esperando, hipotecando soluções e um futuro para as gerações vareiras mais novas.

2. E por falar em gerações mais novas, o destaque desta edição é centrado nas creches do concelho. Opiniões todos temos e, como pai, não ouso sequer duvidar do ponto de vista de outro. Colocar ou não um filho numa creche é uma escolha pessoal e, felizmente, no concelho há muitas instituições para o fazer. Contudo, esses mesmo locais apresentam um sério problema no que diz respeito ao número de vagas. Ou seja, há casos em que é necessário entrar numa lista de espera quando o bebé ainda nem nasceu. É quase paradoxal, mas é sinónimo da confiança dos progenitores nas instituições em causa.

3. O problema da habitação, ou melhor, da falta dela, já foi abordado recentemente pela Defesa de Espinho. As medidas pensadas pelo Governo prometem ser uma mão cheia de nada e podem ainda ter o condão de funcionar precisamente ao contrário. Podem fazer diminuir, ainda mais, as habitações disponíveis para arrendamento. E todo o processo de ser o Estado a assumir funções como senhorio não parece ser o mais fiável. Basta pensar em Espinho, por exemplo. Quantos anos esteve a Segurança Social a pagar renda numa loja na rua 26, depois de ter um espaço grátis cedido pela autarquia, completamente vazio? É esse o grande exemplo de gestão de espaços? Isto sem falar nos restantes edifícios do Estado completamente devolutos e inutilizados. Quantos existem por Portugal fora? Quem e como é que vão ser financiadas as reparações? Quem terá efetivamente direito a usufruir deles?

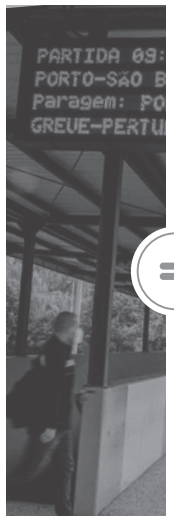
Não sou contra soluções, bem pelo contrário. É que sou de Espinho e não gosto que me tapem o sol com uma peneira.

feira semanal

Factos e figuras da semana

Beatriz Costa

É de Espinho e conhece as areias e o mar desde tenra idade. Apesar da juventude, Beatriz Costa luta por um lugar de destaque no panorama nacional de surf. É interessante como dá conta das diferenças entre Norte e Sul e como está disposta a remar, ou melhor, a surfar para chegar cada vez mais longe.



Greves

As greves continuam a fazerem-se sentir das mais diversas maneiras. Da função pública, dos professores, da CP... e todas condicionam a vida dos portugueses e também dos espinhenses. É justo que sejam feitas e é um direito que devem usufruir. Injusto é não existir uma resposta aos problemas apresentados e terem de ser repetidas vezes sem conta.

Queixa

As acusações formalizadas com uma queixa no DIAP pelo Sp. Espinho, contra o chefe de gabinete da autarquia, são reveladoras e consequência de uma certa falta de transparência. O executivo foi confrontado com as alegadas acusações mas nunca deu uma resposta efetiva se tinha existido, ou não, uma proposta "fora da mesa" por Nuno Cardoso.

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

Fundado em 27 de março de 1932 por Benjamim Costa Dias. Semanário registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594. **Proprietário e Editor:** EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros. NIF: 500 095 540 **Morada:** Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Salas R, G e H 4500-205 ESPINHO **Administrador / Publisher:** Nelson Soares. **Detentores com 5% ou mais do capital:** Solverde - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA. **Diretor:** Nuno Oliveira **Redação:** Manuel Proença (manuel.proenca@defesadeespinho.pt) / Lisandra Valquaresma (lisandra@defesadeespinho.pt) / André Vieira de Almeida / Gonçalo Ribeiro **Colunistas:** Arcelina Santiago, Cláudia Brandão, Manuela Aguiar, Manuel Sancebas, Ricardo Fidalgo e Tito Miguel Pereira **Projeto Gráfico:** Nuno Almeida (Medesign) **Design e Paginação:** Ricardo Laranjeira Gomes **Fotografia:** Isabel Faustino, Francisco Azevedo, Sara Ferreira, Bruno Miguel Pinto, Raquel Machado **Cartunista:** Alex Pereira **Publicidade, Secretaria de Administração e Redação:** Cristina Fonseca / Fernanda Oliveira (geral@defesadeespinho.pt) **Contactos:** Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Salas R, G e H 4500-205 ESPINHO. Tel. 227341525 (chamada para rede fixa nacional) · Telemóvel: 967368404 (chamada para rede móvel nacional) · Email: geral@defesadeespinho.pt / Email: defesadeespinho@sapo.pt **Correspondência por via postal:** Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex. **Impressão:** NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05). Apartado 121 - 4471 MAIA Codex. **Tiragem média:** 3700 **Depósito Legal n.º** 1604/83 **Estatuto Editorial** disponível em https://defesadeespinho.sapo.pt **DISCLAIMER:** Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
© 2023 Defesa de Espinho – Todos os direitos reservados

SÃO JOGOS POR TODO O LADO

SOLVERDE.PT
SÃO MUITOS ANOS

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

destaque

LOTAÇÃO ESGOTADA. INSTITUIÇÕES NÃO CONSEGUEM ACOLHER MAIS CRIANÇAS.

O mundo das creches: uma realidade difícil de gerir

Decidir colocar uma criança na creche e encontrar uma vaga disponível são atualmente tarefas complexas para muitos pais. No entanto, gerir um estabelecimento infantil, principalmente numa época caótica como a de hoje tem-se tornado numa dor de cabeça para os espaços de Espinho.

LISANDRA VALQUARESMA

DECIDIR se a criança fica em casa ao cuidado dos avós ou parte para o início da sua atividade escolar na creche é, para vários pais, uma posição difícil de assumir, complexa de escolher, mas, para muitos, a única opção a tomar.

Com a idade da reforma em Portugal a fixar-se nos 66 anos, há quem não tenha sequer a possibilidade de escolher o apoio da família e a creche é mesmo a única solução. No entanto, o tema é controverso e origina opiniões bem distintas.

Para Joana Silva, educadora de infância e proprietária da creche Imaginarte, não há margem para muitas dúvidas. "Posso dar o exemplo da pandemia. Estive em casa com as minhas duas filhas durante essa fase, estimulei-as ao máximo, mas sei ver que não é de todo igual ao trabalho que se desenvolve numa creche. As crianças precisam de socializar e interagir com crianças da mesma idade. Isso faz toda a diferença, quer nas próprias brincadeiras, nas conversas que eles têm, e até nos desafios que vão surgindo ao longo do dia", explica.

Apesar de defender que também é possível uma estimulação da criança em casa, Joana Silva acredita que "a creche é muito importante" para o desenvolvimento nos primeiros anos de idade e afirma que, hoje em dia, muitos pais já têm essa noção. "Há quem tenha familiares disponíveis, mas opte pela creche porque têm consciência da importância do desenvolvimento da criança. Sabem que, por norma, quando ficam em casa, não têm outra criança para sociabilizar e está mais entre adultos".

À frente da creche O Portugal dos Pequeninos, em Anta, Anabela Barata defende que "todo o contexto social é muito importante, logo desde tenra idade, por isso, o trabalho que é desenvolvido na creche é muito importante" e até recomendável pelos pediatras. "Há pais que nos procuram, principalmente na faixa etária dos dois anos, porque há indicação médica. Às vezes pode haver um atraso na linguagem que, se calhar, já devia estar em fase de aquisição e não aconteceu. Por isso, muitos pediatras dão a indicação de que é melhor ingressar no ambiente de creche para desenvolver determinadas competências nas crianças".

Para Alexandra Morais, diretora técnica do Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, a melhor solução está no equilíbrio. "Acho que as duas opções se complementam porque a família também é muito importante nestas idades. Acho que podemos dizer que deve haver um trabalho em parceria, mas a verdade é que os avós estão cada vez menos disponíveis porque trabalham cada vez até mais tarde", alerta.

Encontrar creche é cada vez mais difícil

Encontrar uma creche para deixar os filhos é, atualmente, uma das principais dores de cabeça para os pais. Em Portugal, numa altura em que as licenças de maternidade duram, geralmente, entre quatro a seis meses, muitos pais têm de arranjar uma alternativa e decidir onde deixar os filhos durante o horário de trabalho. Apesar da procura ser, de maneira geral, elevada há vários anos, parece ter aumentado em 2022, algo que aparenta estar relacionado com a medida de gratuitidade lançada pelo Governo.

A creche O Portugal dos Pequeninos está a trabalhar na sua capacidade máxima. Acolhe 80 crianças e, segundo Anabela Barata, diretora técnica do estabelecimento, há uma lista de espera elevada. "A situação está muito complicada, não estou a par da taxa de natalidade, mas suponho que tenha aumentado.

© SARA FERREIRA

© SARA FERREIRA

Irmãos, que comprovadamente pertençam ao mesmo agregado familiar, vão ter prioridade no acesso à mesma creche gratuita, segundo uma portaria publicada na passada sexta-feira em Diário da República.

51 MIL CRIANÇAS FREQUENTAM CRECHES DE FORMA GRATUITA NO PAÍS

3 MIL CRIANÇAS ESTÃO NO SETOR PRIVADO

Na altura da pandemia, a procura pela creche diminuiu um pouco devido ao receio dos pais, mas agora houve um boom", explica Anabela, demonstrando uma realidade semelhante aos restantes espaços infantis da cidade.

No Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, que acolhe 58 crianças na sua creche, a realidade é idêntica. Tal como revela a diretora técnica Alexandra Morais, tem havido um "aumento de candidaturas ano após ano", o que faz com que a lista de espera da instituição cresça significativamente. "Neste momento, temos cerca de 150 candidaturas, para creche e pré-escolar. Todos os anos fazemos uma comparação e há, efetivamente, um aumento de ano para ano. Temos uma lista de espera muito grande e, em particular, este ano a procura tem sido significativa", revela, contando que há sempre uma procura maior face às vagas que a instituição dispõe.

Apesar destes estabelecimentos estarem incluídos no setor social, o mesmo acontece no privado. Joana Silva abriu a creche Imaginarte em janeiro de 2021, já depois do início do ano letivo, mas rapidamente o espaço ficou lotado. "Quando abri, não tinha conhecimento do mercado de Espinho. Pensei que o primeiro ano ia ser complicado, mas rapidamente percebi que há uma procura tremenda em Espinho e arredores", afirma a educadora de infância e proprietária do estabelecimento infantil, revelando que chegou já a acolher uma criança do Porto, numa altura em que a mãe não conseguia encontrar vaga na sua área de residência.

Gratuitidade das creches disparou a procura

Conseguir um lugar na creche até já podia ser tarefa difícil no passado, no entanto, tudo parece ter-se complicado no ano anterior, depois de ter arrancado, em setembro de 2022, a gratuitidade das creches para crianças nascidas depois de 1 de setembro de 2021, uma medida lançada pelo Governo e inserida num programa de apoio às famílias.

Inicialmente, a medida aplicava-se apenas ao setor público, mas o Governo decidiu alargá-la ao privado, estando já em funcionamento desde janeiro. Segundo dados recentes divulgados por Ana Mendes Godinho, ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, cerca de 53 mil crianças frequentam creches de forma gratuita, três mil das quais no setor privado.

Joana Silva, que sempre sonhou ser educadora de infância e ter o seu próprio espaço, lidar com a situação atual tem sido difícil. Como não tem vagas disponíveis, abriu também uma lista de espera, mas não esconde que o cenário é complicado, pois rapidamente revela que não dispõe de lugares "nem para o próximo ano letivo".

Inserida no setor privado, a creche Imaginarte tem crianças abrangidas pela gratuitidade. Segundo Joana Silva, o espaço aderiu em janeiro, mas com "poucas vagas", pois já estava praticamente lotado antes da medida do Governo.

Apesar de não existirem dados concretos que comprovem que a ajuda terá intensificado a procura pelas creches, Alexandra Morais suspeita dessa razão, tal como Anabela Barata. "A procura é em todas as idades, vai dos quatro meses aos três anos e, muitas vezes, acontece antes da licença de maternidade acabar porque quando terminar, as pessoas já têm que ter algum sítio onde as deixar", explica a diretora da creche O Portugal dos Pequeninos. Segundo Alexandra Morais, "os pais hoje em dia tentam aproveitar estender ao máximo a licença para que a criança entre só aos cinco ou seis meses nas creches", mas, muitas vezes, acabam por ficar na lista de espera até que uma vaga surja.

Gerir esta realidade e explicá-la aos pais parece ser, igualmente, uma tarefa complicada. "Por norma, quando os pais nos contactam, temos que explicar que a procura está a ser muita e acabam por ficar na lista de espera. Não diria que ficam revoltados, mas mostram-se

© SARA FERREIRA

"Há quem tenha familiares disponíveis, mas opte pela creche porque há pais que têm consciência da importância do desenvolvimento da criança"

JOANA SILVA, IMAGINARTE

© SARA FERREIRA

"Quando os pais nos contactam, temos que explicar que a procura está a ser muita e eles acabam por ficar na lista de espera"

ANABELA BARATA, O PORTUGAL DOS PEQUENINOS

PUB
SOLVERDE.PT
SÃO MUITOS ANOS
18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.
DISSESTE LOGO?
APOSTASSES

A GRATUITIDADE DAS CRECHES PERMITIU ÀS FAMÍLIAS DOS PRIMEIRO E SEGUNDO ESTALÕES POUPAR ENTRE 60 A 80 EUROS POR MÊS.

Fonte: Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública.

80 CRIANÇAS NA CRECHE O PORTUGAL DOS PEQUENINOS

58 CRIANÇAS NA CRECHE DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

32 CRIANÇAS NA CRECHE IMAGINARTE

ENSINO

© SARA FERREIRA

> Tem que haver bastante paciência, muito colo e muitos mimos, mas cada criança é diferente"
>
> ALEXANDRA MORAIS, CENTRO INFANTIL MISERICÓRDIA DE ESPINHO

aborrecidos porque procuram em muitos locais e, efetivamente, não encontram", diz Anabela Barata.

Já Joana Silva, não esconde a dureza das reações e revela que "existem pais com uma revolta muito grande". "Na semana passada, fomos procurados por um casal que vive na mesma rua da nossa creche. Queriam um lugar para a criança, mas não conseguiam encontrar. Disseram-nos que têm procurado nas creches todas de Espinho e não encontram vaga. A verdade é que a situação piorou com a medida da gratuitidade porque há pais que aproveitam o facto de ser gratuito para colocar as crianças mais cedo na escola, até para libertar os familiares, mas as escolas não têm conseguido dar resposta", admite, confessando que "já antes da medida não o conseguiam fazer também".

Apesar de saber, por experiência própria, que abrir um estabelecimento infantil não é para todos, dado ao "investimento tremendo e à legislação apertada", a proprietária da Imaginarte defende que "é necessário repensar a situação porque nota-se que as famílias estão preocupadas" e sem apoio de familiares. "Antigamente era diferente, havia muitos avós ou tios que podiam ficar com as crianças, mas hoje em dia não é assim. A maior parte das pessoas trabalha até tarde e os pais estão desesperados porque têm que ir trabalhar, mas não têm onde deixar os filhos", explica Joana Silva.

A adaptação: o primeiro embate

Conseguir vaga para a creche pode ser difícil, mas, depois de entrar, a adaptação ao espaço pode ser uma outra barreira, sobretudo para as crianças. No entanto, os pais também sofrem.

Alexandra Morais, do Centro Infantil da Santa Casa, não esconde que "os primeiros dias são sempre difíceis", principalmente para quem chega pela primeira vez. "Temos sempre a preocupação de que a adaptação seja gradual. Há sempre uma pequena entrevista com a educadora e aí estabelece-se o plano para cada criança", começa por explicar a diretora técnica. "Por norma, no primeiro dia vêm uma hora, no segundo dia já vêm um bocadinho mais e assim sucessivamente porque achamos que é a forma de transmitir um maior bem-estar. Sabemos que é altura de alguma ansiedade por parte dos pais e da criança. No entanto, ao fim de 15 dias já começa a fazer parte da rotina da criança e as coisas normalizam".

Da mesma forma, Joana Silva revela que tem que haver bastante flexibilidade e trabalhar de acordo com o que cada família pretende. "Tentamos aconselhar sobre a forma que consideramos que possa ser uma adaptação mais favorável, mas também deixamos ao critério da família. Já tivemos casos em que a criança entra e fica logo o dia todo, muitas vezes devido a alguma indisponibilidade horária dos pais, mas fazemos uma adaptação progressiva, onde os pais entram e ficam com eles na sala", afirma Joana, explicando que a comunicação com os pais é sempre fundamental. "Tento explicar que este processo de adaptação não é fácil, mas é mais difícil para os pais do que, muitas vezes, para as crianças. Têm que tentar descontrair ao máximo porque se a criança sentir que os pais estão nervosos, então a criança vai estar nervosa também. Por isso digo sempre para virem tranquilos e, se tiverem que chorar, só o façam no carro e não à frente da criança".

Uma das principais e primeiras barreiras na hora da entrada da creche é o temível choro. Aquele primeiro sinal que quase consegue dilacerar corações e que, para maioria dos pais, torna o processo ainda mais doloroso. No entanto, tal como Alexandra Morais esclarece, é muito normal que tal aconteça. "É muito comum e é preciso tranquilidade, mas as educadoras estão habituadas e sabem como atuar. Tem que haver bastante paciência, muito colo e muitos mimos, mas cada criança é diferente", refere.

Segundo Joana Silva, lidar com o choro é sempre um processo complicado, mas que "faz parte", e é combatido com "muito mimo e brincadeiras". "Costumo dizer que chorar no início não é mau porque estão a perceber que alguma coisa na vida deles está a mudar. Há crianças que até começam bem e passado uns dias começam a chorar e os pais associam que aconteceu alguma coisa de mal na creche e não é. Esse foi o momento em que eles se aperceberam que houve uma mudança", explica a educadora de infância.

Adeus creche, olá pré-escola

Aos três anos de idade, é hora de dizer adeus à creche. Depois da primeira experiência escolar, onde foram estimuladas diversas competências e as primeiras capacidades educativas, chega uma nova mudança e a etapa seguinte do percurso escolar.

No Centro Infantil da Misericórdia de Espinho, apesar da creche e da pré-escola existirem no mesmo edifício, a passagem para uma nova sala de aula é trabalhada com as crianças. De acordo com Alexandra Morais, "é feita uma visita ao espaço que vão integrar, juntamente com os pais e uma reunião a explicar quais as principais semelhanças e o que vai mudar.

Ainda que seja uma fase encarada "com muito entusiasmo", pois "as crianças ficam contentes por irem para a escola dos crescidos", Alexandra Morais explica que "há sempre uma preparação" efetuada no fim da educação pré-escolar. "Os que têm cinco anos e que vão sair do nosso espaço também são preparados. Neste caso, costumamos chamar uma professora do primeiro ciclo para falar com eles sobre a transição", diz.

Na Imaginarte, a preparação também está garantida. Segundo Joana Silva, trata-se de um processo importante "porque vai ser outra mudança". "Conversamos sempre com eles, além de um trabalho que é desenvolvido em sala. Além disso, pedimos aos pais para irem até à escola nova, mas, por norma, há sempre uma preocupação de ver para que escola os amigos vão e tentam sempre juntá-los porque assim é mais fácil. Mas quando são crianças que já têm um passado de creche, é sempre mais fácil", conclui. •

INFRAESTRUTURAS

Telhado no edifício da sede da Cruz Vermelha ruiu

O telhado do edifício poente da sede do Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa, na rua 25, ruiu no passado dia 9 de março. O casal sírio com três filhos, que se encontra a viver num espaço anexo, foi realojado temporariamente na Pousada da Juventude, mas já voltou à habitação.

© FRANCISCO AZEVEDO

A QUEDA da estrutura que sustenta o telhado do edifício poente, propriedade da Câmara Municipal de Espinho, terá ocorrido cerca das 21 horas. O alerta foi dado pelo próprio casal de refugiados sírios à Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa que, por sua vez, avisou os Bombeiros do Concelho de Espinho, a Proteção Civil e a Polícia de Segurança Pública.
Uma equipa dos serviços municipais, acompanhada por técnicos da Proteção Civil e por um arquiteto do Município, removeram a estrutura do telhado que colocava em risco o edifício.
"O edifício é composto por dois corpos e foi o mais virado a poente e que estava mais exposto às intempéries que sofreu danos", disse à Defesa de Espinho, António Freire, tesoureiro da comissão administrativa da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa.
"Trata-se de uma construção muito antiga, do século passado, que foi a primeira cadeia para reclusos que Espinho teve e que está com a Cruz Vermelha Portuguesa há cerca de 14 anos", explica o dirigente, acrescentando que a instituição "não dispõe de verbas para a manutenção do espaço", pois trata-se de um edifício da Câmara Municipal que "já está degradado há muitos anos". "Não é um problema de agora, mas que se vem arrastando por vários executivos", evidencia o dirigente da Cruz Vermelha.
"Felizmente que não se registaram quaisquer danos pessoais, uma vez que o telhado abateu imenso", salienta António Freire na esperança de que a Delegação de Espinho tenha, agora, "uma ajuda da Câmara Municipal".
O material da Cruz Vermelha que se encontrava no espaço onde ruiu o telhado, nomeadamente têxteis e utensílios de cozinha, foram transferidos para outro sector do edifício principal.
"O telhado do corpo principal do edifício não oferece muitas garantias de segurança e, por isso, há a necessidade de uma intervenção", alerta o dirigente da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa.
Reunidas todas as condições de segurança e após uma avaliação técnica por parte da Proteção Civil, o casal sírio regressou, na passada sexta-feira, à sua habitação. • MP

> **O telhado do corpo principal do edifício não oferece muitas garantias de segurança e, por isso, há a necessidade de uma intervenção"**
> **António Freire, Cruz Vermelha**

EDUCAÇÃO

Simpósio reuniu figuras do desporto

PAULO JORGE Pereira, selecionador nacional de andebol, foi uma das figuras em destaque no primeiro dia do 2.º Simpósio CPTD "Derrubar Fronteiras, Novos Desafios + Desporto", que decorreu no Centro Multimeios. Perante centenas de jovens do Curso Profissional de Técnico de Desporto (CPTD), o selecionador apresentou a sua visão sobre a modalidade e um conjunto de vivências de grande importância prática na área onde os alunos irão trabalhar.
O evento contou também com a participação de Paulo Sá, presidente da Associação Handbal Project and Solutions, diretor técnico nacional de andebol e professor da Universidade da Maia, Sofia Teles, diretora do departamento de futebol feminino do SC Braga, Patrícia Resende, jogadora internacional de andebol, José Mário Cachada, embaixador do Plano Nacional de Ética no Desporto, entre muitos outros.
O simpósio, segundo a organização, tem como objetivos "desenvolver diferentes áreas do desporto e da formação, promover a reflexão sobre questões formativas e educativas atuais, expandir as fronteiras no desporto e estimular a intervenção formativa e educativa a novos mercados através das tecnologias e refletir as questões da Formação Pedagógica no Desporto". •

© FRANCISCO AZEVEDO

cada €URO conta

Poupar em tempo de crise

Viver em tempos de crise pode ser uma tarefa difícil, especialmente quando se trata de gerir o nosso dinheiro. A recessão económica pode ter um impacto significativo nas finanças pessoais, forçando-nos a procurar maneiras de poupar dinheiro e manter as nossas despesas sob controle. Neste artigo, exploramos algumas das melhores formas de poupar dinheiro em tempos de crise.

1. FAÇA UM ORÇAMENTO. O primeiro passo para poupar dinheiro é saber exatamente quanto dinheiro recebe e gasta. Fazer um orçamento pode ajudá-lo a identificar as suas despesas essenciais e determinar quanto dinheiro pode ser gasto em luxos. A partir daí, pode começar a cortar custos em áreas onde há desperdício e redirecionar esses fundos para poupanças ou para pagar dívidas. Sugerimos também o uso do kakebo para as despesas mais pequenas.

2. EVITE COMPRAS impulsivas. Comprar impulsivamente é uma das principais razões pelas quais as pessoas gastam mais do que podem pagar. Antes de fazer uma compra, pergunte a si mesmo se é algo que realmente precisa. Se for, verifique se o preço está justo e se tem dinheiro suficiente para pagar. Se não tiver, considere esperar até que tenha economizado.

3. FAÇA UMA LISTA de compras. Ir às compras sem uma lista é um convite para gastar mais do que o necessário. Certifique-se de fazer uma lista antes de ir ao supermercado ou à loja. Evite comprar qualquer coisa que não esteja na lista.

4. COZINHE EM CASA. Comer fora pode ser uma das maiores despesas. Em vez de ir a restaurante ou pedir comida para entrega, experimente cozinhar em casa. Preparar as suas próprias refeições é uma maneira fácil e eficaz de economizar dinheiro, pois os ingredientes geralmente são mais baratos do que comer em restaurantes.

5. UTILIZE DESCONTOS. Em tempos de crise, a maioria das lojas e empresas oferecem descontos para atrair clientes. Aproveite as promoções e descontos que estiverem disponíveis, mas certifique-se de que realmente precisa do produto antes de comprar.

6. COMPARE PREÇOS. Antes de fazer uma compra, compare os preços em diferentes lojas e fornecedores. Isso pode levar tempo, mas pode ajudá-lo a economizar uma quantidade significativa de dinheiro a longo prazo. Pesquise na Internet ou use aplicativos de comparação de preços para encontrar as melhores ofertas.

7. REDUZA as despesas domésticas. Há muitas maneiras de o fazer. Por exemplo, reduza o consumo de água e eletricidade, use lâmpadas de baixo consumo e certifique-se de desligar todos os aparelhos eletrónicos quando não estiverem em uso. Isso pode ajudá-lo a economizar dinheiro em suas contas mensais.

8. LIMPE o cartão de crédito. As dívidas de cartão de crédito podem ser uma das maiores despesas para muitas pessoas.

Joana Patrícia Machado Unipessoal LDA
Nr.º da autorização em banco de Portugal 0006136.
Para mais informações consultar:
https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/joana-patricia-machado-unipessoal-lda

Em parceria com
DS INTERMEDIÁRIOS
CRÉDITO ESPINHO

ESTÁDIO MUNICIPAL

SC Espinho já apresentou queixa-crime contra Nuno Cardoso

O Sporting Clube de Espinho já avançou com uma queixa-crime, no Departamento de Investigação e Ação Penal, do Porto, contra o chefe do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal de Espinho, Nuno Cardoso.
A decisão foi confirmada através de uma nota de imprensa da direção do clube. Em Assembleia Municipal, os tigres revelaram que Nuno Cardoso terá sugerido que a empresa ABB entrasse no negócio da SAD e que as obras do Estádio estavam paradas.

© FLÁVIO ALBERTO

MANUEL PROENÇA

DEPOIS DAS DECLARAÇÕES de Bernardo Gomes de Almeida na Assembleia Municipal da semana passada, relatando alegadas propostas ilegais para a finalização das obras do Estádio por parte de Nuno Cardoso, há agora novos capítulos.
Numa sessão de esclarecimento na passada quinta-feira, que contou com o auditório da Junta de Freguesia de Espinho completamente cheio, os sócios apelaram a que a direção do SC Espinho apresentasse uma queixa-crime, comunicasse a posição à Câmara Municipal e emitisse um comunicado sobre o processo. O presidente dos tigres garantiu que iria dar seguimento às sugestões dos associados e apelou ao "civismo", uma vez que alguns dos sócios presentes sugeriram manifestações no sentido de demonstrarem a força do clube.
A queixa-crime contra Nuno Cardoso, segundo a direção dos tigres, terá sido apresentada na passada segunda-feira no Departamento de Investigação e Ação Penal, do Porto. "O teor das propostas sugeridas ao clube pelo Dr. Nuno Cardoso, em reunião informal, apresentam contornos dúbios e merecem ser investigadas e analisadas, podendo configurar ilícito criminal", refere o clube que diz estar "a aguardar, serenamente, um esclarecimento da Câmara Municipal de Espinho às questões apresentadas pelo presidente do clube na última Assembleia Municipal".
Na sessão de esclarecimento, Bernardo Gomes de Almeida, voltou a acusar o chefe do Gabinete de Apoio à Presidência (GAP), Nuno Cardoso, de duas horas depois de participar numa reunião conjunta entre o clube e a presidente da Câmara Municipal – onde ficou garantido o andamento da obra do estádio – ter vindo desmentir a palavra da autarca.
Segundo o presidente vareiro, num almoço, o assessor traçou um "cenário catastrófico" no projeto do recinto desportivo e terá proposto, "junto das cinco pessoas que estavam à mesa", que "a Câmara arranjaria uma forma de dar por concluída a obra", estando também na disposição de "ceder o estádio ao SC Espinho no estado atual, comprometendo-se o clube a finalizar a sua construção".
De acordo com o presidente do SC Espinho, Nuno Cardoso terá, inclusivamente, dito que "se o dinheiro fosse um problema", ele sugeria a "participação na sociedade desportiva que o SC Espinho pretendia constituir de um empresário da construção civil e obras públicas, com fortes interesses em Espinho". "Trata-se do dono da empresa [ABB] que está a construir o estádio", revelou Bernardo Gomes de Almeida.

Contrapartidas perdidas com a não formação da SAD

2 campos de treino relvados

1 campo de treino com uma bancada

Obras no Centro de Formação

2 ginásios

1 posto médico de última geração

€ valor inicial

€ valor percentual das transferências de jogadores

Receitas para a construção do futuro pavilhão do clube

Projeto da SAD "está perdido" com avultados prejuízos

Na exposição aos sócios, Bernardo Gomes de Almeida deu nota da preocupação relativamente ao estádio municipal e afirmou que o projeto de criação de Sociedade Anónima Desportiva (SAD) para o futebol "está perdido". "Os investidores foram procurar outro parceiro, não por uma decisão que tenha partido dos sócios do SC Espinho, mas sim da Câmara Municipal", acrescentou o responsável do clube tigre.
O dirigente afirmou ainda que, com o cair deste projeto, foram perdidos "dois campos de treino relvados, um dos quais com uma bancada, dois ginásios, um para utilização das modalidades do clube, obras no Centro de Formação do SC Espinho, um posto médico de última geração, um valor inicial e um valor percentual das transferências de jogadores que seria destinado à construção do futuro pavilhão do clube". "Não foi por incompatibilidade das partes, nem por oposição dos sócios que este projeto caiu, mas sim pela Câmara Municipal de Espinho e por aquele senhor que foi mandado para ali não sei por quem".
Bernardo Gomes de Almeida considerou, também, que afirmações num comunicado da autarquia relativamente à SAD "são estúpidas e ofensivas" e que "são uma ingerência na vida interna do SC Espinho", clube que "é dos seus sócios há mais de 100 anos".
"É inqualificável que a Câmara emita comunicados que são um ataque ao clube, que rasgam compromissos previamente assumidos pelo Município e ainda se intrometam na própria vida interna do Sporting de Espinho", acrescentou.
"O projeto da SAD caiu com o atraso, sem previsão das obras do estádio, e com o comunicado do Município. O projeto da SAD caiu sem que os sócios do SC Espinho pudessem ter recebido mais informações, mais esclarecimentos, e eventualmente deliberado em Assembleia Geral. Não foram os sócios que decidiram o futuro do clube, foram outros interesses, foram outras pessoas, que nem sócias são", afirmou.
"Não admito que venham fazer política rasteira usando o Sporting Clube de Espinho e os seus interesses", disse o presidente dos tigres.
Para o dirigente do clube centenário "a Câmara Municipal teve um comportamento lamentável" com o seu clube e que, por isso, "esse comportamento, pela sua gravidade, merece ser denunciado".

"É um roubo que, mais uma vez, se está a fazer ao clube"

No período de intervenção dos sócios, a maioria manifestou-se pela apresentação da queixa-crime, acreditando que a construção do estádio municipal é um processo irreversível.
O sócio Carlos Humberto Cruz defendeu que fosse feita "uma participação aos órgãos competentes" e que, a partir daí, "se proceda a uma investigação".
"Continuo cada vez mais cético, nomeadamente com a postura da atual presidente de Câmara", sublinhou, lembrando que "desde que a política e os partidos entraram no SC Espinho, o clube tem vindo a definhar" e que o SC Espinho "tem andado refém dos políticos".
Por sua vez, o sócio Vítor Sousa disse acre-

ditar que "o SC Espinho está a ser envolvido num cambalacho" e que "há qualquer coisa de muito esquisita que se está a passar". Contudo, para Vítor Sousa, o clube "foi, claramente prejudicado, numa oportunidade de negócio, por esta sucessão de acontecimentos cuja responsabilidade é da Câmara". "É isto que tem de ir para cima da mesa".
Nuno Vitó foi outra das vozes que se fez ouvir. "Temos uma dívida para com os nossos antepassados e ascendentes, por pessoas que durante toda a vida lutaram por este clube", começou por dizer, acrescentando que "a queixa-crime vai levar tempo" e que "não irá dar em grande coisa".
Segundo aquele associado, o clube não pode, contudo, "baixar os braços" e que terá de encontrar "outras formas de luta".
"O estádio foi algo com que se comprometeram connosco e está em orçamento", recordou, considerando que "o que se está a passar é inaceitável e inadmissível". "É um roubo que, mais uma vez, se está a fazer ao clube", afirmou.

"Os sócios do SC Espinho não podem deixar morrer o clube"

Também José Pinho considerou que "como espinhenses não poderemos permitir o que está a acontecer".
"Os sócios do SC Espinho não podem deixar morrer o clube que é o mais importante e o maior da nossa terra. Com o passo atrás que foi dado, teremos de ser nós a dar um à frente", disse o associado.
Outro sócio dos tigres que se mostrou indignado foi João Freitas. "Nunca acreditei nos políticos da minha terra" e "o que está a acontecer é uma vergonha".
"Está a desrespeitar-se uma instituição com 108 anos e, por isso, estou disposto a fazer tudo", disse.
Por seu turno, José Campos manifestou grande tristeza com os acontecimentos e lembrou que "desde os anos 80 que foram colocadas várias primeiras pedras para o estádio". "Tantas que até já dava para construir uma bancada".
O associado António José Costa sugeriu que fosse elaborado um ofício à Câmara "a exigir responsabilidades e respostas públicas sobre o estádio". "O estádio está em construção e não vejo que haja uma Câmara que tenha vontade política de o travar porque já foram gastos mais de dois milhões de euros ali", acrescentou.
Ferreira de Campos, antigo presidente do clube, defendeu não existir "matéria crime neste procedimento. Disseram uma coisa e outra pessoa disse coisa diferente", explicou, defendendo a emissão de um comunicado "duro e realista, mas não agressivo, no qual sejam apontadas as circunstâncias e que não podem ser aceitáveis no relacionamento pessoal". •

"Não foi por incompatibilidade das partes, nem por oposição dos sócios que o projeto caiu, mas sim pela Câmara Municipal de Espinho e por aquele senhor que foi mandado para ali não sei por quem"
Bernardo Gomes de Almeida, presidente do SC Espinho

"Continuo cada vez mais cético, nomeadamente com a postura da atual presidente de Câmara"
Carlos Humberto Cruz, sócio

"O SC Espinho está a ser envolvido num cambalacho"
Vítor Sousa, sócio

"O estádio foi algo com que se comprometeram connosco e está em orçamento"
Nuno Vitó, sócio

"Nunca acreditei nos políticos da minha terra"
João Freitas, sócio

"Confio que será nas instâncias próprias e adequadas que a verdade será apurada" NUNO CARDOSO

O chefe do Gabinete de Apoio à Presidência (GAP) da Câmara Municipal de Espinho, Nuno Cardoso, à Defesa de Espinho, faz questão de dizer que as declarações que profere são de "responsabilidade exclusivamente pessoal, não vinculando, de qualquer forma, a autarquia", e deixa claro que não confunde "a instituição Sporting Clube de Espinho, que respeito profundamente, com o seu presidente, cujas postura, declarações e acusações repudio inequívoca e veementemente".
"Apesar do absurdo jurídico de uma queixa-crime, que só faz sentido como uma manobra de propaganda mediática e de desresponsabilização, confio que será efetivamente nas instâncias próprias e adequadas que a verdade será apurada, e tomarei as devidas diligências para que assim seja, repondo a verdade dos factos e contribuindo para a desintoxicação e clarificação do debate público que, infelizmente, continua a ser instrumentalizado e desqualificado em nome de motivações que não se deveriam sobrepor aos interesses de Espinho e dos espinhenses", conclui Nuno Cardoso. // MP

REAÇÕES

Maria Manuel Cruz assume "situação financeira verdadeiramente preocupante"

DEPOIS da ausência de respostas concretas na Assembleia Municipal, onde a presidente Maria Manuel Cruz prometeu "dar explicações no local próprio", a autarquia anunciou, através de comunicado nas redes sociais, uma auditoria ao Estádio Municipal por existirem "situações peculiares" na obra, classificando que "a situação financeira da empreitada é verdadeiramente preocupante, podendo colocar em causa não só a sustentabilidade da obra, mas da própria autarquia, que suporta integralmente o investimento na construção do estádio".
Maria Manuel Cruz afirmou não ter "disponibilidade para continuar a alimentar relações de dependência entre a política e o futebol e muito menos para financiar, com dinheiros públicos, projetos privados com fins lucrativos", explicando que há o objetivo de "analisar eventuais sobrecustos da empreitada relativamente ao preço contratual, identificar os motivos que possam estar na sua origem e projetar uma estimativa do valor necessário para conclusão da obra". •

PS fala em "manobra de propaganda"

AFIRMANDO que se mantém a "intenção inequívoca em continuar e terminar a obra do estádio", os socialistas defendem que a Câmara Municipal não pode "condicionar a integridade e a sustentabilidade da autarquia em detrimento dos timmings e interesses de investidores privados e operações de constituição de sociedades anónimas desportivas".
Assim, o PS Espinho lamenta, através de comunicado, a "postura irresponsável, o desrespeito institucional e a subversão total dos factos", acreditando numa "indigna e miserável manobra de propaganda, intimidação e desresponsabilização orquestrada pelo presidente do SC de Espinho, naquilo que não passará, certamente, de uma tentativa infeliz, mas facilmente compreensível, de justificar e desviar a atenção dos seus comportamentos" •.

PSD considera que presidente e Nuno Cardoso estão "sem condições para servir Espinho"

"SEM CONDIÇÕES para continuar a servir Espinho" é a forma como o PSD Espinho entende a atual situação da presidente Maria Manuel Cruz e do chefe de gabinete Nuno Cardoso.
Perante as acusações feitas pelo presidente do SC Espinho, em Assembleia Municipal, a Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho quer saber se "é ou não verdade que a presidente da Câmara afirmou que a obra do estádio municipal não estava parada e que o cronograma previsto de construção estava a ser seguido" e se "é ou não verdade que o chefe de gabinete foi desmentir a própria presidente, afirmando, entre outras coisas, que a obra estava parada e que a solução poderia ser a participação na sociedade desportiva a criar de uma empresa construtora indicada pelo próprio".
Além destas questões, o PSD Espinho entende ser importante esclarecer se "tinha a presidente conhecimento destas démarches" ou se "tudo foi feito nas suas costas". •

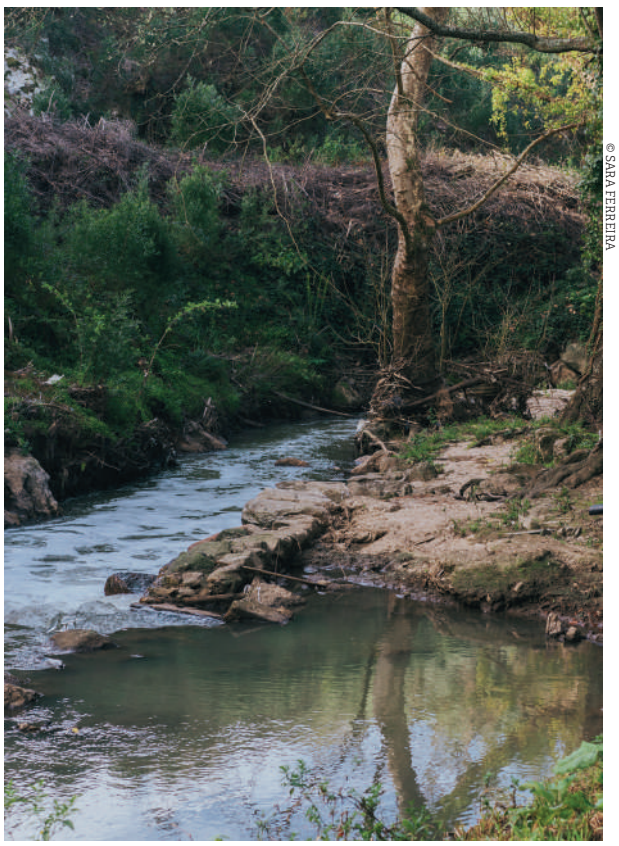
Bloco de Esquerda quer exoneração de Nuno Cardoso

PERANTE "um cargo de nomeação e confiança políticas", o Bloco de Esquerda pediu, horas depois da realização da Assembleia Municipal, a "imprescindível e imediata exoneração de Nuno Cardoso", chefe de gabinete de apoio à presidência, "cuja atuação e comportamento têm sido de alguém que age à revelia dos eleitos políticos e que, em nome do Município, se presta a práticas promíscuas e nefastas para um órgão de poder que urge ser reabilitado nos planos ético e político".
Em comunicado, os bloquistas consideram que a situação "é reveladora do desnorte e da incompetência do Executivo PS, que, não estando preparado para o exercício do poder, tropeça em sucessivos erros de gestão da Câmara Municipal".
Sobre a auditoria ao estádio de futebol, o Bloco de Esquerda mostra-se "absolutamente favorável", esperando que "haja lugar ao cabal esclarecimento de eventuais inconformidades legais relacionadas com a obra, e ainda que tal implique uma suspensão prolongada da construção". •

Vereadores do PSD não sabem quem gere Câmara Municipal

LURDES GANICHO, João Oliveira Passos e Hélder Rodrigues, vereadores eleitos pelo PSD, querem explicações sobre quem gere a Câmara Municipal, questionando, através de comunicado, se quem o faz é Maria Manuel Cruz ou Nuno Cardoso. Questionando "que autoridade tem o chefe de gabinete", os vereadores querem, igualmente, saber por que razão Maria Manuel Cruz "ainda não o exonerou, deixando que à boca-cheia se diga pela cidade que o senhor não se demite nem a presidente o pode exonerar".
Para os três vereadores, existem várias questões que devem ser esclarecidas, garantindo que "o executivo PS não lhes dá qualquer outra informação", além daquela que se "ouve na rua ou vem nos jornais". Por isso, consideram que este se trata de mais um "humilhante episódio da história pública de Espinho" e, por isso, dizem ser "muito preocupante o facto de nem a presidente da Câmara, nem o PS, terem desmentido o presidente do SC Espinho e negado o ato, de sabe-se lá o quê, do chefe de gabinete". •

4500 Freguesias



© SARA FERREIRA

NAS MARGENS DE ESPINHO

Ribeira de Rio Maior: a braços com várias décadas de poluição da água

Chegamos à última parte da reportagem que fez uma viagem 'Nas Margens de Espinho' com uma visita à ribeira de Rio Maior. A linha de água que atravessa a freguesia de Paramos é que possui o maior leito entre as que cruzam o concelho, mas é também a que tem a água mais poluída. O problema não é novo e a autarquia destaca a evolução positiva dos últimos anos.

ANDRÉ V. ALMEIDA

A menos de uma semana da chegada da primavera terminamos a volta às zonas ribeirinhas de Espinho com a visita à ribeira de Rio Maior. O caudal resulta da confluência de vários cursos de água vindos de Santa Maria da Feira, que chegam ao concelho de Espinho no lugar de Gulhe, em Silvalde, e depois segue para o Monte de Paramos. Começamos precisamente na freguesia paramense, perto do Castro de Ovil.

À entrada da estação arqueológica, deparamo-nos com um problema já bastante recorrente: lixo. Os resíduos provenientes da indústria da construção, como entulho, placas com amianto, vasos sanitários e até mesmo plásticos são os que mais destoam na paisagem. Mas chegando ao Castro de Ovil os desafios já são outros, como por exemplo as ervas que dificultam a passagem em certos troços do trajeto até às margens da ribeira de Rio Maior.

Junto à linha de água, sente-se um mau-cheiro evidenciando o estado em que se encontra a ribeira. Não conseguimos observar o fundo do leito pois as águas possuem um tom escuro. Além disso, existem troços onde com bastante espuma – algo que denuncia a poluição ali existente.

A má qualidade da água da ribeira é um problema já conhecido por Miguel Santos, biólogo que inscreveu a linha de água no 'Projeto Rios' da Associação Portuguesa de Educação Ambienta (ASPEA)l. "Desde o último ano fizemos duas monitorizações e, para já, tudo aponta para a fraca qualidade ambiental da ribeira", refere o ambientalista.

Apesar de hoje estar a viver em Vila do Conde, Miguel Santos mantém a ligação ao concelho de Espinho através deste projeto na ribeira de Rio Maior. "Há cerca de 20 anos que tenho estado ligado a alguns projetos ambientais, sempre de forma voluntária", afirma acrescentando que após ter conhecimento do Projeto Rios, decidiu informar-se melhor e descobriu que já existia um grupo em Espinho, que monitorizava a ribeira do Mocho. Por essa razão, escolheu um troço de 200 metros da ribeira de Rio Maior, que tem no Castro de Ovil o seu ponto central. "Foi uma forma de colocar a família a participar em atividades de sensibilização para as temáticas ambientais", diz.

No último ano, Miguel Santos realizou duas monitorizações da qualidade da água, uma na primavera e outra no outono. Na primeira avaliação, feita apenas em família, os resultados não foram animadores. "Levantamos rochas para procurar organismos e depois fizemos uma avaliação com as fichas dicotómicas que vêm com o kit fornecido pela ASPEA", relata o ambientalista, acrescentado que envia os resultados para a associação colocar na sua base de dados sobre os rios portugueses.

"Tentamos identificar quais são os principais grupos de poluentes presentes na água, além de se monitorizar a própria dinâmica do rio, como a sua velocidade e o caudal", refere. O entubamento e emparedamento de vários pontos da ribeira, assim como a passagem por várias zonas industriais, são apontadas como as principais causas da fraca biodiversidade encontrada na linha de água. "Quantos mais grupos de organismos encontrarmos, melhor será a qualidade da água", afirma, ressalvando que podem ainda encontrar espécies que têm uma forte adaptação a ambientes poluídos.

Numa segunda atividade, Miguel Santos contactou a Câmara Municipal de Espinho e realizou em conjunto com a autarquia e o programa Bandeira Azul uma iniciativa de limpeza da ribeira que contou inclusive com a presença de Andreas Noes, um ativista alemão conhecido como "The Trash Traveler" ("o viajante do lixo"), que se encontrava em Portugal a realizar várias ações de sensibilização ambiental. O evento teve ainda com a presença de dois grupos de crianças e jovens de escolas espinhenses. O biólogo destaca a importância de dar a conhecer aos mais pequenos os ecossistemas e "mostrar as formas de vida que não conhecem".

Ao longo da ação de limpeza, Miguel Santos diz ter encontrada na ribeira bastantes "microplásticos", assim como "fitas de obras, inclusive públicas, pneus, câmara de ar de camião, baldes, roupas". Sobre a qualidade da água, refere que na segunda monitorização houve "muita dificuldade em encontrar uma grande biodiversidade de organismos, por isso a água foi considerada de má qualidade", um registo que "piorou em relação à primeira avaliação".

Em relação ao futuro da ribeira de Rio Maior, o ambientalista considera que "há muito a fazer em termos de vigilância e fiscalização", sendo também importante "envolver mais a comunidade no sentido de esta atribuir um maior valor à ribeira" e "identificar todas as fontes de poluição".

Ribeira com uma história repleta de promessas

Ao longo de várias décadas, a Defesa de Espinho tem noticiado, com uma certa regularidade, a poluição existente na ribeira de Rio Maior e da Lagoa de Paramos, onde a linha de água desagua. Na edição de 18 de dezembro de 1980 noticiávamos

▼ **Miguel Santos** inscreveu-se no Projeto Rios para monitorizar o troço da ribeira de Rio Maior junto ao Castro de Ovil. A foz da linha de água é na lagoa de Paramos, junto ao aeroclube da Costa Verde.

que "há cerca de 30 anos que a Barrinha de Esmoriz se vem transformando naquilo que denominaram de 'charco das tintas'". Mais recentemente, em 2021, realizámos uma reportagem mostrando que, apesar dos grandes avanços conseguidos ao longo do tempo, as ribeiras de Silvalde e de Rio Maior continuam a ser bastante fustigadas por descargas industriais vindas do concelho de Santa Maria da Feira.

Entre Mozelos, Lourosa, Lamas, Paços de Brandão, Rio Meão e São Paio de Oleiros são muitas as zonas industriais junto a linhas de água que desaguam na ribeira paramense. Em 2021, contactada pela Defesa de Espinho, a Guarda Nacional Republicana disse ter levantado no ano anterior dois autos de contraordenação e ter realizado, três advertências em 2019. A única fábrica junto à ribeira de Rio Maior em solo espinhense é a Ponte Redonda, em Silvalde, que confirmou não fazer descargas. "Tudo o que é excedente, da nossa parte, é levado a tratamento e, depois, enviado para a ETAR, num camião-cisterna", referia então a empresa.

Ainda na última reportagem do jornal sobre a poluição na ribeira de Rio Maior, os municípios de Espinho e Santa Maria da Feira diziam que as principais fontes poluidoras estavam identificadas. Vítor Marques, vereador com o pelouro do Ambiente à época no executivo feirense, referia que as empresas que ainda não possuíam ligação à rede de saneamento "já foram notificadas, ao abrigo do Decreto- -Lei nº 194/2009, de 20/08, para efetuarem a respetiva ligação", tendo por sua vez a câmara uma ação "interventiva".

Do lado espinhense, Mercês Ferreira explicava que "há intenção, sensibilização e muita vontade do Município de Espinho em investir nestas ribeiras. Os problemas de desobstrução das ribeiras estão a ser resolvidos e há proprietários que estão a querer ser parceiros connosco, tentando resolver-se por troços, envolvendo-se na própria requalificação".

Junta de Paramos quer valorizar as margens

Avançamos na viagem pela ribeira de Rio Maior. Passamos pelo lugar da Quinta e seguimos em direção ao Parque Américo Magano, pouco antes do curso de água atravessar a linha do Norte para o lado do Regimento de Engenharia. A zona de lazer, ainda no último ano foi alvo de uma requalificação por parte da Junta de Paramos, que tem assumido pela voz do presidente, Manuel Dias, a intenção de valorizar as margens da linha de água paramense.

Em entrevista à Defesa de Espinho, Manuel Dias traça a evolução da ribeira de Rio Maior, que " antes do 25 de abril era um ex-líbris da freguesia, com peixes de água doce, nomeadamente enguias e robacos", onde "vinham pessoas pelas linhas do Vouga e do Norte para pescar". Depois, com a evolução das indústrias, diz ter havido um grande declínio da qualidade da água. "A criação de postos de trabalho e aumento da capacidade produtiva foram importantes, mas as empresas esqueceram-se do ambiente", refere o autarca, revelando que antigamente era possível ver troços da ribeira com diversas cores.

© SARA FERREIRA

© SARA FERREIRA

© FRANCISCO AZEVEDO

> "Tivemos muita dificuldade em encontrar uma grande biodiversidade de organismos, por isso a água foi considerada de má qualidade"
>
> MIGUEL SANTOS, BIÓLOGO

> "Desde a lagoa até ao Castro de Ovil todos os terrenos nas margens são considerados reserva para eventualmente se construir um corredor verde"
>
> MANUEL DIAS, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE PARAMOS

Atualmente, Manuel Dias considera que "as coisas melhoraram bastante", sendo que "já se vê vida na ribeira, mas de longe a longe existem descargas que acabam por levar tudo". O autarca paramense explica que, entre os anos 80 e 90, passou a haver uma maior preocupação com o ambiente, havendo os primeiros fundos comunitários para se investir no tratamento do lixo das fábricas. Por essa razão, afirma que "a poluição de hoje não é igual à poluição de há 20 anos atrás".

"Normalmente, quando existem descargas são à sexta-feira ao final do dia e detetámos só no sábado de manhã", explica, revelando receber vídeos de populares que reencaminha para a Agência Portuguesa do Ambiente (APA). No entanto, diz ser complicado identificar os infratores pois quando chegam ao local já não apanham as descargas em flagrante. Desta feita, o presidente diz ser necessário "fiscalizações ao processo produtivo das empresas" para que seja apurado o que é feito com os resíduos.

Sobre o 'corredor verde' inscrito no PDM municipal para a ribeira de Rio Maior, o autarca afirma ser um "sonho" seu, que não sabe quando irá avançar, mas espera poder criar as bases para que aconteça. "Desde a lagoa até ao Castro de Ovil todos os terrenos nas margens são considerados reserva para eventualmente se construir o corredor", explica.

Manuel Dias afirma que "a ADRITEM (Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria) vai fazer uma candidatura a fundos europeus", que deverá incluir o projeto, ao abrigo da estratégia do Grupo de Ação Local Douro Atlântico. O autarca refere que "o corredor aéreo já está feito, porque vê-se os patos da lagoa a ir pernoitar ao Castro de Ovil".

No entanto, enquanto não se materializam as intenções, o presidente da Junta de Paramos diz que têm sido feitas ações de limpeza das margens e do leito da ribeira em certos troços. "Fazemos uma coisa que não é da nossa competência. Pedimos autorização à APA, que nos autoriza logo porque esse trabalho deveria ser feito por eles. Mas não recebemos nada com isso, por vezes até somos confrontados com ameaças de estarmos a cometer irregularidades" afirma, criticando a burocracia existente para realizar este tipo de iniciativas, uma vez que é necessária também uma autorização por parte do Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta (ICNF).

"Sou muito crítico do ICNF. Fazem o trabalho deles de forma excelente e têm grande conhecimento da fauna e da flora da região, mas não permitem que se faça uma limpeza junto ao restaurante do aeroclube com maquinaria pesada", refere revelando que apenas permitiram avançar com a ação de limpeza com foucinha, o que diz ser "impraticável". A zona perto da foz da ribeira é apontada por Manuel Dias como um ponto suscetível de cheias e onde existe muita sedimentação, o que obriga à realização de limpezas regulares.

"Não podemos fazer a limpeza sem a autorização das duas entidades que não limpam, mas que nos criam problemas" critica o autarca, que deixa um apelo aos técnicos do ICNF para virem para junto das equipas que realizam as ações de limpeza. "Que venham para o terreno e que nos acompanhem".●

É do nosso mar

VOX POP

"A imagem de transparência em Espinho não fica muito bonita"

O embargo da Câmara Municipal de Espinho a algumas obras, no último mês, trouxe alguma incerteza em alguns setores da cidade. Apesar dos tempos de dúvida que se fazem sentir, os espinhenses estão satisfeitos com a medida e com os seus possíveis resultados.

GONÇALO RIBEIRO

1. A Câmara Municipal embargou pelo menos 15 obras no último mês. Qual a sua opinião sobre a medida?

2. Considera que esta ação pode afastar eventuais investidores, em especial na área da habitação?

Susana Nodari, 57 anos

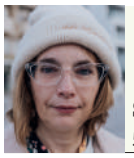
1 – Não posso apontar nada. Os funcionários têm estado muito ativos no trabalho que têm vindo a desempenhar na limpeza das ruas. Considero que as ruas estão limpas e asseadas. Nota-se que são varridas regularmente e que não há lixo espalhado pelo chão.

2 – Como referi, não tenho nada para criticar e acho que a cidade está limpa. Não vejo que tenha de ser alterada alguma coisa para que a situação seja ainda melhor. Há imensas papeleiras e muitos contentores para depositar o lixo. A partir daí, as pessoas só têm de ser civilizadas e depositar o lixo nos respetivos recipientes.

José Couto, 70 anos

1 – Na minha maneira de ver as coisas, penso que se uma pessoa comete ilegalidades, terá de responder por elas. Acho bem que o novo executivo camarário tome uma posição sobre isso, até para que não fique ligado ao passado.

2 – Se as pessoas que fizeram parte e alinharam com essas atividades e movimentos não estão mais presentes, não vejo motivo para que tal coisa aconteça. Se as pessoas que estão encarregues atualmente derem confiança e garantias, podem continuar a investir na mesma.



Sandra Teixeira, 50 anos

1 – Em certa medida acho um bocado ridículo, porque existem obras que são feitas com virtude e necessidade para poder fazer crescer Espinho, a nível de estruturação. Acredito também que quem está a gerir a Câmara devia ter um pouco mais de consideração pelas obras que estão a ser feitas e dos pedidos que são feitos. Devem fazer uma revisão daquilo que é aceite e não retirar a oportunidade a outros de levar à frente o seu projeto.

2 – Acredito que sim, porque Espinho está a tornar-se numa cidade que é boa para viver, tem tudo à mão e é uma pena que as pessoas não invistam em coisas que realmente tenham saída, mas enfim, são as escolhas das pessoas que estão à frente dos projetos.

Ricardo Menezes, 52 anos

1 – Tendo em conta as situações do antigo presidente, é natural que isso aconteça. Acho que é uma situação viável. A imagem de Espinho não fica muito clara, devido à situação do antigo presidente ter colaborado com certas situações, a imagem de transparência não fica muito bonita.

2 – Eu diria que, no geral, se calhar não. Não afasta, mas alguns irá afastar, pelo menos o principal fica mais reticente para continuar as obras. É normal que isso venha acontecer.

Renato Nodari, 62 anos

1 – Na minha opinião, a Câmara Municipal de Espinho precisa de regularizar várias situações pois não se faz uma omelete sem se quebrar um ovo como diz o ditado. Embargar algumas obras por suspeita de irregularidade talvez seja necessário para esclarecer as coisas. Ultrapassado isso tudo deverá voltar ao normal.

2 – Acho que não, não me parece. A cidade de Espinho tem um potencial de mercado muito grande. Se alguns eventuais investidores desistirem, tenho a certeza de que existirão outros para efetuar uma nova oferta.

PUB

PROCURO
Empregada Doméstica

Procuro empregada doméstica
Pessoa responsável e com Experiência
Conhecimentos cozinha, não fumadora,
aptidão lidar com crianças
Idade até 55 anos

Local Zona Centro Espinho

Candidaturas
tlm: 964177990
email: joaquim.leca@masalgueiro.pt

PUB

DEFESA DE ESPINHO - 4741 - 16 MARÇO 2023

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE
DE ESPINHO, LDA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios desta empresa para a Assembleia Geral Ordinária que se realiza no dia 18 de abril, pelas 18 horas, na sede, Av.ª 8, n.º 456 – 1.º - Sala R, em Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:
Apreciação, aprovação ou retificação do Relatório de Gestão e Contas, relativo ao exercício de 2022.

Espinho, 16 de março de 2023

A Gerência,
Nelson Moreira Soares

PUB

DEFESA DE ESPINHO - 4741 - 16 MARÇO 2023

TUNA MUSICAL DE ANTA
CONVOCATÓRIA

Eu José de Oliveira Dias, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, usando da faculdade que me confere o número 1 do Artigo 20° dos Estatutos desta Colectividade e cumprindo o consignado nos Artigos 23°, 24° e 25° dos mesmos Estatutos, em complemento com o Regulamento Interno, convoco os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar no dia 31 de Março de 2023, pelas 21.00 horas, na Sede Social da Colectividade, sita na Rua Tuna Musical de Anta, n.°1019, na Vila de Anta, Concelho de Espinho, relativo ao Art°.23° com a seguinte Ordem de Trabalhos:
1° - Leitura da Ata da Assembleia Geral anterior.
2° - Apreciação e votação dos Relatórios e Contas Sociais e Parecer do Conselho Fiscal relativas aos exercícios do Ano 2022.
3° - Outros assuntos de interesse para a Coletividade.

Vila de Anta, 14 de março de 2023
O Presidente da Assembleia Geral
José de Oliveira Dias

opinião
Claúdia Brandão

As contas da nossa Rosário

A minha primeira reação quando li que, do pacote de medidas do Governo, constava o arrendamento forçado de casas devolutas também foi de torcer o nariz. Acho que é a palavra "forçado" que nos faz dizer logo que somos contra, que não nos podem forçar a nada. Mas a coisa, além de já estar prevista na lei, de ninguém estar agora a inventar nada, começa a fazer sentido aos poucos se paramos para pensar. Quer dizer, se todos nos puséssemos a pensar mais uns nos outros (já agora, se calhar devíamos ter adotado também a expressão "vacinação forçada" e talvez os números da Covid-19 tivessem sido menos penosos, talvez o direito à saúde pudesse ter sido mais efetivo).

Se eu tenho uma casa a que não dou uso, não a arrendo porquê?, sabendo a problemática de habitação do país, sabendo que há pessoas com necessidade de um teto, sabendo que ia ter uma fonte de rendimento (mesmo que não ao preço exorbitante que podemos considerar que o imóvel "merece")? Isto não é uma pandemia de falta de habitação digna, mas talvez apenas não seja possível fazer semelhante comparação porque, claro, não é algo que afete toda a gente indiscriminadamente. É só os do costume - e os que começam a incrementar os números.

Claro que o Estado deve dar o exemplo e começar, pelo menos, por saber quantas casas tem, ele próprio, devolutas, para aumentar a oferta daquele mercado utópico, o dos preços acessíveis. Crente que sou, acredito que dará início ao processo. No entanto, até lá, "há tanta gente sem casa e tanta casa sem gente", já diz a máxima popular, por aí pixada em casas emparedadas. Até lá, há demasiadas situações dramáticas que precisam de uma resposta urgente. Não estamos a falar de luxo nenhum, estamos a falar de um teto justo. Estamos a falar de viver com dignidade, de pagar por uma casa com condições e, ainda assim, ter dinheiro para comer, para viver.

Se fossemos todos como a Rosário Olaio, dona de um prédio em Odivelas, onde gastou 300 mil euros para obras de reabilitação, e que agora é casa para 21 pessoas, seis delas crianças, não ficávamos, com certeza, mais pobres. Mais pessoas podiam ter acesso a casa e, na loucura, equacionar constituir família. Ou, mais importante, viver com dignidade.

Isto porque os estudantes, o juiz, a enfermeira, o militar ou o empregado de uma bomba de gasolina que moram no prédio da Rosário não pagam mais do que 550 euros. Por um quarto? Não. Por um T4! E isto num local onde o aluguer rondam os 1.049 euros mensais (barato. Em Espinho andaria nos 1.300)…porque "há quem pague".

Se somos "forçados" a olhar para o mundo como a Rosário (que, como ela própria admite, tem o privilégio de ter este e outros prédios e escolher cobrar uma renda mais acessível) olha? Claro que não somos. Isso seria andar aqui a ser mais justo, a contribuir para a dignidade dos outros, quando podemos estar a olhar apenas para a parte lucrativa da equação.

Claro que o Estado deve dar o exemplo e começar, pelo menos, por saber quantas casas tem, ele próprio, devolutas, para aumentar a oferta daquele mercado utópico, o dos preços acessíveis.

Eu, que faço parte do grupo de pessoas que recebe notificações sobre casas em Espinho, tenho ouvido, muitas vezes, a sugestão de que compensa mais comprar porque depois, se quiser, consigo "facilmente pôr aquele T1 a alugar por 900 euros". Até me causa arrepios, por mais que me venham com argumentos sobre o apetecível que a cidade é porque…tem mar. E lançar-me-ão o discurso de que "há quem pague", que "são as leis da oferta e da procura" e mais justificações muito ao estilo liberal que comunga da proteção dos proprietários acima de tudo.

Pois…não. Os direito básicos - para não dizer que são direito humanos, porque é isso que o direito a habitação é, e a nossa assinatura está lá, enquanto membros das Nações Unidas, na Declaração Universal (o artigo é o 25), - acima de tudo. Então, mas eu ia dormir descansada, na minha outra propriedade (!) de privilegiada, a saber que estava a cobrar rendas ridículas - "porque há quem pague" - com o panorama que hoje se vive no país? Onde é preciso escolher entre comer ou tomar medicações, ter dois empregos para suportar o peso da carne, onde as famílias pobres gastam 40% do rendimento para ter um teto? E que não fosse essa a situação. Nunca mais andamos para a frente enquanto sociedade a este ritmo de empatia.

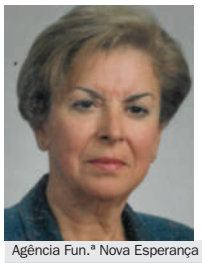
É vê-los a chorar na televisão porque lhes estão a "roubar as casas". Ainda se lembram daqueles senhores muito ricos que se recusaram a ceder as casas - de férias! - no Zmar, em Odemira a migrantes que viviam em condições deploráveis, durante aqueles tempos medonhos dos surtos de covid, e que vieram para as televisões também a berrar muito pelos seus direitos? Que os têm, pois claro. Aliás, essas pessoas, como os proprietários com casas devolutas ou os que cobram valores obscenos para arrendar cubículos, têm todos os direitos deste mundo. Têm muitas coisas, aliás. Bom senso, noção e, até, coração, é que estarão mais escassos.

Nesta selva onde está a questão da habitação, as contas mais bem feitas são as da nossa Rosário.

PS. Uma palavra a quem acha que, em vez destas coisas ou dos altares-palco para o festival da igreja, "a menina" devia estar mais bem informada e preocupar-se com assuntos "mais importantes" como os milhões gastos na TAP: escolher falar de uma coisa, não implica concordar com outras. Os caracteres para escrever neste espaço é que são limitados. Ainda assim, prefiro ver dinheiro gasto em coisas que, pelo menos, têm alguma utilidade. Um beijo. ●

PUB

necrologia



† ADÍLIA DE JESUS GOMES DE AZEVEDO

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Sua filha, genro e netos, vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 22, quarta-feira, pelas 19 horas no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 16 de março de 2023

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

† AUGUSTO SIMÕES FERREIRA

24.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

AUGUSTO RISCA

Querido pai, a saudade é a forma que encontramos de te ter perto de nós.
Suas filhas, genros, netos e bisnetos.
Será rezada missa, por sua alma dia 19, domingo pelas 18 horas na Capela Nª. Srª. do Mar.

† Almerinda Olga de Almeida Lacerda Lopes Baptista

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Seus filhos, noras, netas e demais família vêm por este meio participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que na passagem do 3.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa pela sua alma, quarta-feira, dia 22, pelas 19 horas no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Antecipadamente agradecem a todos quantos participem nesta eucaristia.

Espinho, 16 de março de 2023

† AMÉRICO ALVES DE CARVALHO

25 ANOS DE ETERNA SAUDADE

MONTE DE PARAMOS

Seus filhos, noras, genro, netos e bisnetos comunicam que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 19, domingo às 8:30 horas na Capela N.º Sr.ª de Guia em Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer na cerimónia.

† MANUEL PINTO DUARTE (Adega Loureiro)

4.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família vêm por este meio relembrar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que de alguma maneira lembraram a passagem do 4.º aniversário do faleciemnto do seu ente querido, ocorrido na sexta-feira, dia 10 de março de 2023.

Maria Celeste da Silva Carvalho - esposa
Maria Manuela da Silva Duarte Fonseca - filha
Maria Palmira da Silva Duarte - filha
Mário Hernandes Rocha Vieira Fonseca - genro
Jorge Emanuel Godinho Oliveira da Silva - genro
Mário Filipe - neto
Jorge Duarte - neto
João Pedro - neto

Silvalde, 16 de março de 2023

Funerária Henriques & M. Otília – Esmoriz – Telf. 256 752 774 – Tlm. 914 096 243

† MARIA ADELAIDE GOMES DE BRITO PAULA ROCHA

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Rua 33 / Anta – Espinho

Seus filhos, nora, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.
A Missa de 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 16 de Março, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta.
A família desde já agradece.

Anta, 16 de março de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

† ARMINDA RODRIGUES SIMÕES

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

(Viúva de Joaquim-Estrangeiro)

A família, vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma da sua ente querida, terça-feira, dia 21, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 16 de março de 2023

PUB

CAFÉ SNACK- BAR
PASSA-SE OU DÁ-SE À EXPLORAÇÃO
Bom para casal.
Avenida 8 – Espinho
916 636 324

† MARIA JOSÉ DA FONSECA E SÁ

MISSA DO 3. ° ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Suas irmãs e cunhado vêm por este meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que, na passagem do 3.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, quinta-feira, dia 23, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

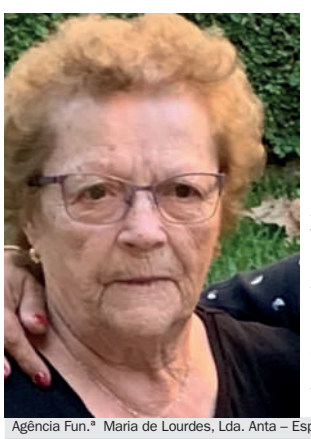
Maria Félix Fonseca e Sá – irmã
Maria do Rosário Fonseca e Sá Moreira – irmã
Jorge da Rocha Moreira – cunhado

Espinho, 16 março de 2023

Funerária Henriques & M. Otília – Esmoriz – Telf. 256 752 774 – Tlm. 914 096 243

† MARIA DA SILVA TEIXEIRA (D. EMÍLIA)

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua do Violas / Anta-Espinho

Seus filhos, genro, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que e outro modo se associaram à sua dor.
A missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 21 de Março, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

Filha: Paula Cristina da Silva Macedo
Netos: Tiago Macedo do Carmo / Miguel Macedo do Carmo
Genro: Manuel Fernando Pereira Alves

Anta, 16 de março de 2023

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

PUB

VENDER - COMPRAR
INVESTIR - ARRENDAR
Rui Nogueira
+351 916 415 120
Ninguém no mundo vende mais imóveis que a RE/MAX

† MARGARIDA DIAS COELHO

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Seus irmãos, cunhada e sobrinhos vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunicam que a missa de 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19:00 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

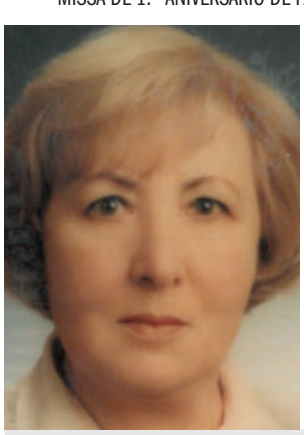
Espinho, 16 de março de 2023

Mário Dias Coelho
Maria Fernanda Alves Coelho de Sá

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

† DR.ª MARIA ROGÉLIA DE ARAÚJO CATARINO

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 19, domingo, pelas 19 horas no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 16 de março de 2023

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

FARMÁCIAS

Serviço de turnos do concelho de Espinho
9 às 24 horas — Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

quinta 16	Farmácia Santos Rua 19, n.º 263 - Espinho	227 340 331
sexta 17	Farmácia Paiva Rua 19, n.º 319 - Espinho	227 340 250
sábado 18	Farmácia Higiene Rua 19, n.º 395 - Espinho	227 340 320
domingo 19	Grande Farmácia Rua 8, n.º 1025 - Espinho	227 340 092
segunda 20	Farmácia Conceição Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	227 311 482
terça 21	Farmácia Mais Rua 19, n.º 1412 - Anta	227 341 409
quarta 22	Farmácia Machado Av.ª Central Sul, 1275 – Paramos	227 346 388

defesa-ataque

Entrevista.

“ A nossa costa tem de Norte a Sul ondas espetaculares, e, em Espinho, temos as melhores”

Beatriz Costa, um dos nomes emergentes do surf nacional. p16 e 17

Futebol.

Diretor desportivo do Lobão foi detido pela PJ

Caso está relacionado com a última jornada do Campeonato Sabseg. p18

Trampolins.

Mochos conquistaram sete títulos distritais

Espinhenses não deram hipótese no duplo-minitrampolim na prova de Vila do Conde. p19

CLUBE DE TÉNIS DE ESPINHO

Espinho está a redescobrir o ténis e os resultados começam a aparecer

Cerca de dois anos depois de ter assumido a presidência da direção do Clube de Ténis de Espinho (CTE), Francisco Monteiro não esconde o orgulho com os resultados já conquistados. O clube tem-se empenhado em renovar as infraestruturas no complexo, para oferecer melhores condições aos atletas.

© SARA FERREIRA

Francisco Monteiro assumiu a presidência do Clube de Ténis de Espinho em 2021

MANUEL PROENÇA

EM PARCERIA com a empresa Laços Robustos Lda. (subconcessionária do Complexo de Ténis de Espinho) o CTE está, segundo o presidente da direção, "empenhado em reposicionar Espinho no panorama do ténis nacional e internacional, através da concretização do projeto de recuperação do Complexo que está em curso desde o final de 2020".

Nos últimos dois anos de atividade, "os esforços foram centrados na recuperação da infraestrutura, que se encontrava em condições de degradação, necessitando de muitas obras e sem utentes ou clientes", dá nota o dirigente.

Neste momento o Complexo tem em funcionamento quatro valências importantes: ténis, squash, um ginásio e um restaurante. Para Francisco Monteiro, as atividades são "uma mais-valia" para os "mais de 250 sócios ativos".

O resultado alcançado até agora, segundo o presidente do CTE, deve-se "ao empenho e determinação das duas entidades [CTE e LR]", que estão "a trabalhar em boa sintonia" aquele equipamento desportivo, "desenvolvendo diversas atividades desportivas e sociais, em cumprimento das obrigações contratuais da concessão, nomeadamente no âmbito desportivo com a realização de 14 torneios integrados no calendário oficial 2021/2022 da Federação Portuguesa de Ténis (FPT), e de várias provas de cariz social", sublinha o dirigente. Existe também "uma parceria com as escolas Dr. Manuel Laranjeira e Domingos Capela que contempla a utilização gratuita dos campos de ténis para os alunos, com a modalidade incluída no seu programa curricular", destaca.

Ensino do ténis como o ex-libris já apresenta resultados

Os mais recentes resultados alcançados pelos tenistas da Espinho Tennis Academy, Rodrigo Duarte, Gil Aroso e Madalena Matias, pela mão do técnico espanhol, Miguel Lapido, refletem o esforço e a aposta do clube, através do projeto que tem implementado.

"O maior destaque é o aluno da academia, Rodrigo Duarte, que finalizou a época passada no número um de sub-14 e foi o vencedor do Masters Nacional desse escalão", recorda Francisco Monteiro.

A atividade do Complexo de Ténis tem, por isso, no ensino do ténis, "o ex-libris da sua existência", afirma o responsável, acrescentando que "nessa valência, que foi a que mais cedo se iniciou, já começam a aparecer resultados relevantes, proporcionados pelos alunos da escola de ténis e da Espinho Tennis Academy". "Trata-se de um projeto que se iniciou em 2022 e que irá desenvolver e crescer de forma sustentada", sublinha o presidente da direção do CTE.

A escola de ténis conta, atualmente, com mais de 120 alunos em diversos escalões etários e "já tem representantes que prestigiam o clube, com prestações de alta qualidade e resultados gloriosos", evidencia, destacando os atletas que se sagraram campeões regionais no escalão sub-16, ganhando todas as modalidades de singulares e pares masculinos femininos e mistos.

> “Os esforços foram centrados na recuperação da infraestrutura, que se encontrava em condições de degradação, necessitando de muitas obras e sem utentes ou clientes"
>
> Francisco Monteiro

O presidente da direção do CTE recorda, também, que "as equipas de sub-18 masculina e feminina, bem como as equipas seniores masculina e feminina garantiram apuramento para os campeonatos nacionais a disputar no próximo verão no Jamor".

No âmbito do ténis 10, referente a praticantes com idade inferior a 10 anos, o número tem vindo a crescer. Nesse sentido, há um interesse notório pelas aulas ministradas no Complexo, abrindo boas perspetivas para o futuro.

No final de 2022, realizou-se no Complexo de Ténis uma etapa para os escalões mais novos e o Masters do Circuito TraKinas, promovido pela Associação de Ténis de Aveiro (ATA) e que, segundo Francisco Monteiro "contou com mais de 40 participantes e que teve como vencedores dos escalões sub-7 e sub-9 os atletas do CTE".

O presidente da direção do CTE faz questão de reconhecer e de agradecer "o empenho e dedicação" dos atletas, prometendo "o mesmo empenhamento na resolução das necessidades para que todos alcancem a satisfação pessoal e a excelência na prática do ténis".

Mais de uma dúzia de provas para 2023 e a celebração de 35 anos

Para a época de 2023 o CTE tem agendados 13 provas no calendário nacional da Federação Portuguesa de Ténis (FPT), das quais já se realizaram duas com bastante sucesso.

O primeiro torneio, em fevereiro, foi uma prova de nível B, onde o clube ofereceu a alimentação aos 45 inscritos, veteranos dos escalões +35, +45 e +55. "Estiveram presentes alguns dos melhores classificados do ranking FPT e vários jogadores que irão representar Portugal no próximo Campeonato do Mundo de Veteranos, na Turquia", destacou Francisco Monteiro.

No início de março, realizou-se no Complexo de Ténis de Espinho, o Torneio Juvenil Primavera 2023, que "contou com uma participação muito significativa e reveladora do interesse que despertam os torneios realizados pelo CTE", afirma. Nos escalões de sub-12 e sub-16 estiveram presentes 83 jogadores oriundos de várias zonas do país.

O CTE completa este mês de março o 35.º aniversário e, como têm sido tradição nos últimos anos, irá assinalar a data com um Torneio Sénior que se realizará no Complexo nos dias 25 e 26 e um jantar comemorativo com os sócios, em meados de abril, no restaurante local. •

defesa-ataque

BEATRIZ COSTA

© SARA FERREIRA

"A minha expectativa é subir no ranking e ter resultados mais consistentes"

ENTREVISTA. Aos 21 anos, Beatriz Costa é um dos nomes emergentes do surf português, estando perto do top-10 nacional, estatuto que a surfista já ocupou e quer recuperar. A espinhense quer ser uma referência da modalidade no Norte do país, região que procura o seu espaço no panorama nacional.

GONÇALO RIBEIRO

Como é que surgiu o surf na sua vida?
Os meus pais tinham um bar de praia e por isso fui sempre criada num ambiente de praia, mar e natureza. O surf acabou por surgir de forma natural. Tinha dito ao meu pai que gostaria de experimentar e ele acabou por me inscrever numa escola local para ter umas aulas. A conexão com a praia e o desejo de continuar a estar ligada ao meio acabaram por ser decisivas para enveredar pelo surf.

Há tradição de surfistas na família?
Não, eu não tenho ninguém na família ligada ao surf. Fui a pioneira nessa área.

E já convenceu algum familiar a fazer surf?
Já conseguiu convencer o meu pai. Já fez umas aulas apesar de dizer que está muito frio. Já tentei convencer a minha mãe a fazer bodyboard, mas não fui bem-sucedida. Tento convencer a minha família a fazer uma aula ou outra, os meus amigos também, porque acho que é uma experiência muito boa. Acho que todos deviam experimentar uma aula de surf.

Acabou por ser uma sorte crescer e viver na costa...
Sem dúvida. A nossa costa tem de, de Norte a Sul, ondas espetaculares e em Espinho temos as melhores ondas.
Nem sempre se reúnem as melhores condições para treinar, mas fazemos o melhor com aquilo que temos e é uma sorte nascer e crescer à frente do mar.

E porque é que Espinho é um bom sítio para a prática do surf?
Primeiro porque temos ondas o ano inteiro, em qualquer estação, apesar de ser um sítio inconsistente a nível de condições.

Que tipo de condições são essas?
Em termos mais técnicos, as ondas sem vento e certinhas são formadas nas zonas com fundos de pedras. Em Espinho temos ondas de beach break, ou seja, que quebram na areia e, devido ao vento, são algo inconsistentes. Por outro lado, estamos perto de outros sítios onde é possível surfar. Tanto para Norte como para Sul, temos bastantes ondas. Se quisermos andar um pouco mais para Norte temos Viana do Castelo e Porto. Se formos para Sul temos Esmoriz, Maceda, Paramos ou Silvalde. Uma série de opções que permitem treinar diariamente.

Esteve recentemente a disputar a primeira etapa do Circuito Mundial de Qualificação em Marrocos. Que balanço é que faz da participação?
O balanço é muito positivo, porque foi a primeira competição do ano, e, sendo uma prova internacional, é sempre mais desafiante. Apesar de não ter tido o resultado que queria, considero a experiência positiva. Nunca tinha estado em Marrocos e tem ondas absolutamente espetaculares. É um sítio muito bom para surfar.

Quais são as perspetivas e ambições para este ano?
Quero levar as coisas com calma e tranquilidade. Quero adotar essa postura no que toca às competições, e, ao mesmo tempo, apesar de poder ser contraditório, quero ser mais competitiva, ter mais garra e fazer os melhores resultados possíveis. A nível de expectativa de resultado, não tenho uma meta concreta, mas quero evoluir no meu surf e na vertente competitiva.

O percurso mostra que tem subido no ranking geral...
Sim, desde que comecei a competir tenho subido no ranking nacional e no ano passado tive uma queda bastante acentuada. Este ano, a minha expectativa é subir no ranking e ter resultados mais consistentes, daí referir que quero melhorar a vertente competitiva.

E para a próxima competição, a Liga Meo Surf, existe alguma perspetiva em concreto?
Essa competição é a primeira do Campeonato Nacional, que consiste em cinco ou seis etapas. Como é a primeira do ano, é necessária alguma adaptação porque podem surgir pessoas novas e a onda quase nunca é a mesma. Vamos tentando adaptar-nos ao ambiente. No geral, estou com boas expectativas para essa prova, até porque não será a minha primeira competição do ano.

Em que sentido é que a onda nunca é a mesma?
Assim como em Espinho, a onda na Figueira da Foz é inconstante. Apesar de gostar muito da onda da Figueira, já lá tive muito boas surfadas, mas nunca sabemos bem o que podemos apanhar.

Com que frequência é que treina?
Eu procuro ir ao mar quase todos os dias, é o meu objetivo. Este inverno foi um bocado complicado, porque a par desta vertente desportiva tenho a faculdade, e tive um período de estágio muito longo, que se assemelhava a um trabalho das nove às cinco. Tendo isso em conta, tive de me adaptar muito, nomeadamente os meus horários de treino. Tive de acordar às sete da manhã e fazer treinos matinais. Apostei também na vertente do ginásio, na Academia 20, que tem sido um apoio muito forte desde o início. Tentei adaptar as vertentes e agora, que estou numa fase final da licenciatura, já tenho mais tempo livre, que tento potenciar da melhor maneira para treinar.

Acredita que a vida profissional pode afetar a relação com o surf?
Eu acho que a minha situação pode mudar muito no futuro, mas acredito genuinamente que o surf vai sempre fazer parte da minha vida. Independentemente da fase da vida em que eu esteja, ou do tipo de trabalho que eu tenha, o meu objetivo é continuar a apostar no surf. E não só na parte competitiva como na minha evolução como treinadora. Já dou aulas há alguns anos e é algo que adoro e quero evoluir. A expectativa é continuar a apostar nas duas vertentes a par da área do serviço social. Foi uma licenciatura escolhida um pouco à pressa, mas acabou por ser uma boa escolha porque, além de ser uma área que gosto muito, é algo que posso conciliar com o surf. Já existem muitos projetos que conciliam a parte desportiva com a parte social, e temos visto que os resultados têm sido positivos para a comunidade, pelo que apostar nas duas vertentes, ao mesmo tempo, seria muito interessante.

Qual é a melhor altura do ano para treinar?
A melhor altura, a mais consistente, talvez seja agora em março, no final do inverno. Neste inverno tivemos muitas tempestades, condições térmicas muito exigentes, e acredito que agora começa a ser a melhor altura para a prática do surf, porque acabam por se potenciar boas ondas. Mas a melhor altura é sempre quando existem boas ondas. O surf é isso mesmo. Estamos muito dependentes da natureza e do que tem para nos oferecer. Temos de jogar com esse fator.

> **"Dou sempre o meu melhor e que posso efetivamente acrescentar alguma coisa ao surf nacional**

No verão o mar aparenta ser mais calmo. Isso pode estagnar o treino?
Não, porque o verão é um período em que temos as férias mais prolongadas e acabamos por ter mais tempo para podermos treinar. Para além disso, como está mais calor, a temperatura da água é melhor, e como há todo aquele ambiente em que toda a gente vai surfar, acaba por haver um salto em termos de evolução porque surfamos todos os dias. Ter essa consistência é muito importante. Ou seja, apesar das condições no verão não serem as melhores, porque as ondas são muito pequenas e está sempre muita gente dentro de água, acaba por ser uma altura do ano que pode potenciar uma evolução enorme devido à consistência.

Apesar de ter apenas 21 anos, sente ser um exemplo para as surfistas espinhenses mais novas?
Eu gosto de acreditar que sim, não só para as raparigas de Espinho, mas do Norte em geral. Digo isto

©FABIO MENESES

porque quando comecei a competir, e mesmo agora, o Norte não tem uma expressão especialmente acentuada no panorama nacional. Acredito que tanto eu como as gerações mais novas estamos a tentar mudar um pouco isso. Tentamos galgar terreno no panorama nacional e internacional. Acredito que ao participar nos campeonatos fora estou a dar o exemplo de que temos efetivamente nível para estar lá.

Porque diz que o Norte não está tão avançado como outras regiões?

Está relacionado com um conjunto de fatores. No Centro e em Lisboa estão concentrados os clubes e as instituições que têm melhores condições para oferecer aos atletas, o que acaba por ser muito importante. Apostam muito na vertente desportiva, a par da escolar, que é importante não esquecer, obviamente. Existem também mais praias num raio muito pequeno de quilómetros em que os atletas podem ir treinar. Aí sim existem condições para treinar durante o ano todo. Estive recentemente em Peniche, e num raio de sensivelmente cinco quilómetros, havia uma praia com condições terríveis e outra com as condições perfeitas para treinar. Por isso, a junção das condições sociais às naturais acabam por lhes dar alguma vantagem. Mas as nossas condições não são um impedimento para podermos chegar mais longe. De maneira nenhuma. Até considero que temos condições muito boas. Por isso temos de aproveitar o que temos e jogar com isso.

Quais são os melhores aspetos do surf?

A conexão com a natureza é o ponto mais forte. Dos melhores momentos que tenho são quando estou no mar, logo de manhã, sozinha, completamente rodeada da natureza e a sentir uma conexão. O surf proporciona estes momentos únicos. Uma conexão com a natureza que, às vezes, se perde na azafama do dia a dia, nesta era de imediatismo e de contacto com as tecnologias. Outro aspeto muito bom tem a ver com o facto de o surf ser um desporto que se pode praticar individualmente, com amigos ou familiares. Até se pode praticar através de uma aula, o que acaba por ser uma experiência diferente. Deste modo, acaba por proporcionar momentos felizes e bons, que é algo muito importante e deve ser valorizado.

E agora o reverso da medalha. Existe algum mau aspeto no surf?

Não diria que é um mau aspeto, mas a dificuldade de um atleta é a consistência. Como disse, lidamos com a natureza e com todo o tipo de condições. Ou seja, isto não é um desporto como o futebol, o ténis ou o basquetebol em que o campo está sempre igual e a chuva não terá influência. No surf as coisas não são assim. O campo muda diariamente e temos de lidar com isso, adaptar-nos e não perder a motivação. Quando as condições climatéricas são adversas, por vezes falta-nos a motivação. Mas o desafio é mesmo esse, ter essa consistência.

O que é ser surfista em Portugal?

Eu já tive oportunidade de viajar bastante, mas acho que ainda tenho de conhecer muita coisa. Para exemplificar, não sei ainda o que nos distingue da Austrália ou do Havaí, para além das condições do mar e da consistência das ondas. Acho que em Portugal temos bastantes condições, porque temos uma costa extensa, que nos permite ir a muitos sítios num raio pequeno de quilómetros, o que é muito vantajoso. Aquilo que acaba por ser uma desvantagem diria que são as condições climatéricas, mas também acho que não devemos ir por esse caminho, porque no Championship Tour há pessoas que vêm de partes do mundo com condições climatéricas semelhantes à nossa.

O mar faz o surfista?

Acredito que o mar com que treinas diariamente é uma vantagem para fazer o surfista. Se tivesse condições perfeitas todos os dias, como acontece em alguns lugares do mundo, sítios onde existem condições efetivamente melhores que as nossas, acredito que seria uma vantagem muito grande. Mas não acredito que seja um fator determinante. O atleta depende do trabalho diário que faz, da consistência com que é desenvolvida e da sua metodologia. Penso que estes aspetos é que são essenciais. O trabalho bate o talento.

Qual foi a melhor experiência que teve lá fora?

Alterando um pouco a pergunta, porque não foi uma viagem fora do país, eu diria que a melhor experiência que tive, para além de Marrocos, foi numa viagem aos Açores. Para mim é um sítio fantástico. É dentro do nosso país, mas dá uma sensação de viagem por termos de ir de avião. Tem lugares lindos, uma gastronomia fantástica, não é o sítio mais consistente a nível de ondas, mas tem boas ondas. Como é uma ilha, temos a possibilidade de escolher entre vários sítios consoante as condições. Há muitos sítios que eu só conheci por causa do surf, sem ele seria muito menos viajada.

Como é que vê a modalidade em Portugal?

Vejo a modalidade cada vez mais forte e em crescendo. Tivemos agora uma campeã mundial de juniores, a Kika Veselko, que tem todo o mérito. Tivemos uma etapa do Championship Tour em Peniche, com duas portuguesas, a Yolanda Hopkins e a Teresa Bonvalot. Podemos dizer que a divisão feminina está a crescer muito e a ganhar espaço no panorama do surf mundial. A divisão masculina tem estado um pouco mais apagada, mas acredito que seja apenas uma fase e que vamos recuperar espaço neste aspeto também. Acho que há cada vez mais ambição e há cada vez mais condições para galgarmos terreno e chegarmos às decisões.

Sente que pode ser uma das figuras do crescimento da modalidade em Portugal?

Acredito que dou sempre o meu melhor e que posso efetivamente acrescentar alguma coisa ao surf nacional, mas não sei se vou ser uma das figuras que no panorama mundial vai acrescentar alguma coisa. Sinto que tenho feito a minha parte e tenho acrescentado especialmente ao surf nortenho, que sempre foi um objetivo meu, fazer crescer o surf cá no Norte.

E quais são os outros objetivos de carreira?

Um dos objetivos de carreira é voltar ao top-10 nacional, em que estive há dois anos, e tentar manter-me nos lugares cimeiros. Para além disso, pretendo continuar a correr alguns World Qualifying Series, que são competições muito dispendiosas, mas que têm me proporcionado momentos muito bons e dado experiência. É muito importante investir nestes campeonatos para a minha evolução. •

PUB

Circulação Condicionada | A29

ascendi

De **17 a 31 de março**, na **A29,** Nó de Cortegaça das 21h às 7h, realizaremos uma beneficiação do pavimento que implicará alguns **condicionamentos de tráfego** nas seguintes vias:

- **Saída da A29** em direção a Cortegaça, vindo da A1/Viseu(A25)
- **Entrada na A29** em direção ao Porto, vindo de Cortegaça

Os condicionamentos e desvios estarão devidamente sinalizados nos locais.

Para mais informações consulte regularmente o site Ascendi utilizando o código QR ao lado, aceda a **www.ascendi.pt** ou ligue **229 767 767** (24H).

Ascendi Costa Prata, Auto Estradas da Costa Prata, S.A.

defesa-ataque

FUTEBOL

Dirigente do Lobão é suspeito de corrupção ativa

Caso está relacionado com a tentativa de corrupção no jogo da última jornada da UD Mansores-AD Lobão. O SC Espinho perdeu em Fiães e com a conjugação dos resultados acabou por ser relegado para a fase de manutenção/descida.

MANUEL PROENÇA

© DR

DANIEL BATISTA, diretor desportivo da AD Lobão, foi detido no passado dia 8 pela Polícia Judiciária (PJ), por suspeita de tentativa de corrupção de jogadores da AD Mansores, na última jornada da primeira fase do Campeonato Sabseg, Zona Norte.
O dirigente foi presente a primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Instrução Criminal de Santa Maria da Feira na passada quinta-feira e ficou proibido de contacto com elementos dos dois clubes (UD Mansores e ADC Lobão), assim como de frequentar as instalações da ADC Lobão.
De acordo com um comunicado da PJ, foi realizada uma operação policial dando "cumprimento de mandados de busca e detenção, no âmbito de investigação de corrupção na atividade desportiva".
Segundo as autoridades, "foram executados diversos mandados de busca que visaram residências dos suspeitos e uma sede de clube de futebol local".
Refere a PJ que "os factos em investigação reportam-se à última jornada da primeira fase do Campeonato Sabseg da AFA" e, por isso, estarão relacionados com o caso da alegada tentativa de corrupção no jogo UD Mansores-AD Lobão que foi noticiado pela Defesa de Espinho a 9 de fevereiro passado.
Recorde-se que o presidente da AFA, Neves Coelho, confirmou à Defesa de Espinho, nessa altura, que a instituição havia recebido uma participação da UD Mansores, tendo a associação emitido "um esclarecimento através de um comunicado oficial" e que estaria atenta ao desenrolar dos acontecimentos.
Por sua vez, a presidente da Direção da UD Mansores, Daniela Tavares, assegurou à Defesa de Espinho que o processo já estaria nas mãos da PJ e que transmitira "toda a informação que podia e que lhe foi permitido" à AFA.
Recentemente, numa sessão pública, o presidente da direção do SC Espinho, Bernardo Gomes de Almeida, fez questão de referir o assunto. "Na altura já tínhamos dado eco da investigação e sabemos que, ainda antes da realização do sorteio da fase final, o UD Mansores remeteu uma participação à AFA onde dava conta dessa investigação de natureza criminal, relacionada com ilícitos que punham em causa a verdade desportiva da competição", começou por dizer o presidente do clube espinhense.
Segundo o dirigente tigre, "a AFA entendeu manter o sorteio e o calendário da prova, sem alterações, talvez por não ter matéria suficiente para outra decisão. Porque, na verdade, ainda não há nenhuma condenação formal", disse o líder dos tigres, afirmando que o clube "aguarda serenamente o desenvolvimento deste caso", deixando a nota de que "a verdade desportiva pode ter sido adulterada na última jornada da fase inicial, com prejuízo do SC Espinho".
Recorde-se que última jornada do Campeonato Sabseg, a AD Lobão foi a Mansores vencer os locais e passou à fase de apuramento do campeão, enquanto o SC Espinho perdeu em Fiães e foi para a série de manutenção descida, separado por apenas três pontoas do seu adversário direto. ●

CAMPEONATO SABSEG

Grão a grão...

AINDA NÃO foi desta que a equipa de futebol sénior do SC Espinho alinhou nas vitórias. Após os três pontos conquistados na jornada anterior, os tigres foram a Castelo de Paiva arrecadar um ponto, ante o último classificado da manutenção/descida do Campeonato Sabseg. 'Grão a grão enche a galinha o papo', como diz o velho ditado popular e a equipa liderada por Fábio Paquete vai amealhando pontos (quatro), à terceira de 10 jornadas. Vai valendo a vantagem que trouxe da primeira fase e que agora ficou reduzida para oito pontos para o segundo classificado, o Canedo FC, próximo adversário do conjunto espinhense.
Num jogo 'sem sal e sem pimenta', os tigres até tiveram uma postura positiva, ante um adversário que só reagiu após estar em desvantagem no marcador.
O golo de Wilson Rodrigues até parecia que iria abrir as portas a um resultado mais dilatado e confortável. No entanto, as expectativas goraram-se pouco depois, com o empate alcançado pelos paivenses.
Até ao final do jogo, a equipa espinhense esteve melhor e criou mais oportunidades de golo, mas faltou a pontaria e, também, alguma sorte. ● MP

CAMPEONATO SABSEG (MANUTENÇÃO/DESCIDA NORTE)

SC PAIVENSE	SC ESPINHO
1	1

JORNADA 03. 12/03/2023
Campo Municipal da Boavista, em Castelo de Paiva

CARTÕES V	CARTÕES A	SUBST.	AS EQUIPAS		AS EQUIPAS	SUBST.	CARTÕES A	CARTÕES V
			Rui Pedro		Diogo Santos			
	87		João Cândido		Dimitri			
	81		© Luís Ferreira		João Ricardo ©			
			Luís Rebelo		Roger	74	84	84
			Sandro Gonçalves		Malecas			
			Papé		Dida			
		25	Daniel Rodrigues		Xoura			
			Nzimba Ndezi		Renato Valente	60		
		70	Carlos Fernandes		Ferreirinha	76		
		88	Moussa Diedhiou		Wilson Rodrigues		90	
	77	88	Paulinho		Guga	76		
			André Teixeira	**T**	**Fábio Paquete**			
			Emanuel Sousa		Miguel Borges			
			Pedro Vieira		Ricardo Aguiar			
		25	Jorge Amaral		Daniel Paquete			
		70	Pedro Macedo		Simão	76		
			Guilherme Aguiar		Lucas Oliveira			
		88	Manuel Silva		Duarte Santos	76		
		88	Leonel Pereira		Daniel Santos	60	87	

1-1 ao intervalo. **Marcadores:** 0-1, por Wilson Rodrigues (25); 1-1, por Papé (27)

ÁRBITRO: Humberto Coelho (AF Aveiro)
ÁRBITROS AUXILIARES: Manuel Oliveira e Mário Rodrigues

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	F-C	P
1	SC Espinho	3	1	1	1	4-2	36
2	Canedo FC	3	1	1	1	6-7	28
3	UD Mansores	3	3	0	0	6-0	20
4	FC Cesarense	3	0	2	1	5-7	19
5	S. Vicente Pereira	3	1	0	2	4-7	10
6	SC Paivense	3	0	2	1	4-6	9

RESULTADOS 3.ª Jornada

UD Mansores	2-0	FC Cesarense
S. Vicente Pereira	1-3	Canedo FC
SC Paivense	1-1	SC Espinho

PRÓXIMA JORNADA (18 MARÇO)

FC Cesarense	15h00	S. Vicente Pereira
UD Mansores	15h00	SC Paivense
Canedo FC	15h00	SC Espinho

VOLEIBOL

Espinhenses jogam play-offs da Taça Federação

APÓS GARANTIDA, já há algumas jornadas, a permanência na principal competição portuguesa, a equipa de voleibol de seniores masculinos do SC Espinho terá, no próximo sábado, o primeiro jogo do play-off da Taça Federação, com o conjunto do Castêlo da Maia.
Os tigres jogam com os maiatos às 16 horas de sábado, na Nave Desportiva Municipal de Espinho, estando agendado o segundo encontro para dia 25 de março, às 18 horas, no pavilhão do Castêlo da Maia. O terceiro jogo, caso seja necessário, está marcado para o dia seguinte, também às 18 horas, no pavilhão do Castêlo.
Por sua vez, a Académica de Espinho terá pela frente o Ala Nun'Alvares de Gondomar, estando o primeiro encontro marcado para as 20 horas de sábado, no pavilhão dos gondomarenses.
Os dois jogos seguintes estão agendados para o dia 25, às 17 horas e para dia 26 às 16 horas (caso seja necessário), ambos no pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, em Espinho.
Por fim, a equipa feminina do SC Espinho vai jogar, para a Taça Federação, com o SL Benfica. No domingo, as espinhenses recebem as águias, no primeiro jogo do play-off, às 16 horas, na Nave Desportiva de Espinho. ● MP

NATAÇÃO

Francisca Branco sagrou-se vice-campeã interdistrital

A NADADORA do SC Espinho, Francisca Branco, sagrou-se vice-campeã interdistrital de infantis A na prova de 200 metros mariposa, no Campeonato Interdistrital de Inverno que decorreu nas Piscinas Municipais de Leiria. Mariana Azevedo, também nadadora dos tigres, conquistou o terceiro lugar no pódio nos 100 metros bruços.
Destaque, ainda, para os nadadores espinhenses Guilherme Martins, com o quarto lugar nos 200 metros mariposa.
Nas provas de estafetas, Francisca Branco, Guilherme Martins, Oleksandr Sadvnikov e Adriana Trindade obtiveram o sexto lugar nos 4x100 metros livres misto e os nadadores Beatriz Moreira, Oleksandr Sadovnikov, Guilherme Martins e Adriana Trindade classificaram-se em sétimo lugar nos 4x100 metros estilos misto. ● MP

DUPLO MINITRAMPOLIM

Academistas conquistaram sete títulos distritais

OS GINASTAS da Associação Académica de Espinho, Selena Alves e Gonçalo Medeiros (iniciados), Leonor Mano e Francisco Ramos (juvenis), Santiago Ramos (iniciados de 1.ª Divisão), João Pinheiro (seniores de 1ª Divisão) e Bruno Oliveira (seniores Elites) conquistaram o título de campeões distritais individuais de duplo minitrampolim, em Vila do Conde.

Estiveram em grande destaque, também, Inês Coimbra e Laura Pedrosa, que alcançaram o segundo e o terceiro lugar, respetivamente, no escalão de iniciados.

Na competição por equipas de iniciados, a equipa constituída por Selena Alves, Inês Coimbra, Joana Almeida e Rita Pinto subiram ao lugar mais alto do pódio.

É de salientar que todos estes ginastas ficaram apurados para os Campeonatos Nacionais da disciplina que se realizam nos dias 22 e 23 de abril, em Loulé.

TÉNIS

Rodrigo Duarte ganhou Torneio do CAF

O jogador do Clube de Ténis de Espinho venceu prova de nível A e bateu, na final, o primeiro do ranking FPT.

O JOGADOR DO CLUBE de Ténis de Espinho (CTE), Rodrigo Duarte, quinto classificado do ranking nacional FPT e o 299 do ranking Tennis Europe (TE), venceu o torneio de nível A de sub-16 que decorreu nos courts do Clube Académico da Feira.

O atleta da Espinho Tennis Academy, venceu todos os encontros, derrotando na segunda ronda o número quatro nacional e, nas meias-finais, impôs-se ao segundo cabeça-de-série do torneio, o segundo no ranking FPT e o 115.º no TE, por 6/4 e 7/5.

Na final, o tenista do CTE exibiu um ténis imparável e bateu o primeiro cabeça-de-série e número um FPT (22.º do TE), por concludentes 6/2 e 6/2.

© DR

Os atletas do CTE pertencentes à Espinho Tennis Academy tiveram participações muito relevantes, nomeadamente, no feminino, onde Madalena Matias venceu três encontros, derrotando uma atleta do CT Porto. No dia seguinte, a tenista eliminou a segunda e a sétima classificadas do ranking FPT e acabou derrotada na meia-final pela jogadora Patrícia Gui, quarta classificada FPT, em três longos sets, com os parciais de 2/6, 7/5 e 6/3.

No masculino, Gil Aroso, venceu os dois primeiros encontros e saiu derrotado no jogo dos quartos de final, com Martim Gonçalves, o número 10 do ranking FPT, com os parciais de 6/1 e 6/4.

ATLETISMO

Rui Ferreira venceu em Estarreja

O ATLETA DO SC Espinho/António Leitão, Rui Ferreira, alcançou o primeiro lugar de juniores, na prova dos 10 mil metros do Grande Prémio de Atletismo de Estarreja. O jovem atleta espinhense obteve a marca de 34m41s.

Nos restantes escalões destacaram-se, também, os atletas dos tigres Patrick Ribeiro, que alcançou a terceira posição nos 3100 metros na prova de juvenis, com o tempo de 12m29s e as atletas benjamins nos 700 metros, Sofia Duarte que alcançou o terceiro lugar (3m49s) e Irina Castro, a quinta posição, com o tempo de 3m56s.

Na prova de Estarreja correram, também, os atletas dos Estrelas Vermelhas-Peraltafil. Tozé Castro conquistou o quinto lugar no escalão M40 (oitavo na Geral), seguido de Vítor Santos, em sexto lugar no mesmo escalão (nono na Geral).

Renato Sousa alcançou o oitavo lugar no escalão de sénior (17.° na Geral) e Pedro Magalhães ficou na 11.ª posição no mesmo escalão (21.° na Geral).

O atleta do clube de Silvalde, José Almeida classificou-se no 10.° lugar no escalão M40 e Manuel Bessa 16.° também no mesmo escalão.

No feminino, Ana Oliveira continua na busca constante de excelentes resultados e na prova de Estarreja obteve o oitavo lugar no escalão sénior. Na prova participaram, também, os atletas Cláudio Costa, Rafael Jesus e Leonel Silva.

PUB

OFF. BOM FIM DE SEMANA

© DR

Celebrar o Dia do Pai

Em fim de semana de Dia do Pai, nada melhor do que reservar o tempo de descanso para estar em família e, sobretudo, na companhia do progenitor. Se é daqueles que gosta de preparar surpresas, eis uma boa oportunidade para homenagear uma das pessoas mais importantes.

LISANDRA VALQUARESMA

dia 1

PARA A NOITE de sexta-feira, optem por um programa tranquilo. Juntos, no sofá de casa, vejam um filme bem divertido. Se houver crianças, uma boa sugestão é Patrulha Pata, um filme de animação adorado pelos mais novos e disponível na plataforma Netflix.

No entanto, outra das opções é escolher um dos clássicos do cinema e, para ver em família, nada melhor do que o tradicional e emocionante Música no Coração. Apesar de, num primeiro momento, o capitão Von Trapp parecer um pai distante, rapidamente se percebe a ligação que o une aos sete filhos, fazendo com que este seja um excelente filme para ver com pais e filhos de qualquer idade.

Caso a ação seja o género favorito aí de casa, então escolha Busca Implacável, com Liam Neeson no principal papel, a mostrar a sua verdadeira luta quando a segurança da filha está em causa.

dia 2

ALIAR A PRÁTICA de exercício físico à companhia do progenitor pode ser uma boa forma de começar o sábado de manhã. Uma caminhada, um jogo de futebol, um passeio de bicicleta ou, simplesmente, uns momentos de brincadeira na areia da praia podem ser motivo para grande diversão.

Para a parte da tarde, um passeio ao Porto, caso a meteorologia permita, pode fazer juntar toda a família. Se gosta do contacto com a natureza, opte por uma ida ao Parque de Serralves ou ao Jardim das Virtudes, locais bastante frequentados por pais e filhos, cheios de história e beleza prontos para serem descobertos.

Aqui mais perto, mais concretamente em Esmoriz, também há o Parque Ambiental do Buçaquinho, um espaço exterior de grande valor ambiental e com uma biodiversidade muito rica. Caso esteja sol, leve uma toalha, estendam-na na relva e apreciem o som dos muitos passarinhos que por lá habitam.

Se a vontade for de ficar pelo Porto, sugerimos um jantar junto à ribeira. Escolha um dos vários restaurantes disponíveis e, preferindo sempre a esplanada, saboreiem uma refeição em família. Contudo, antes do jantar e das lojas encerrarem, procure pelo presente ideal, caso ainda não o tenha.

Cada pessoa tem uma personalidade diferente, por isso, o presente deve corresponder aos gostos do progenitor. As ideias são muitas e a enorme oferta pode trazer momentos de grande indecisão, mas há prendas que nunca saem de moda, como um livro, uma garrafa especial, uma moldura com um retrato de família ou até uma carteira nova. Caso o pai seja mais radical, também há opções como uma bicicleta ou até, muito na moda atualmente, os tão conhecidos cartões experiência, onde pode oferecer a atividade mais divertida e desafiante.

dia 3

DEPOIS DE DOIS DIAS de atividades, eis que chega, finalmente, o aguardado Dia do Pai. Durante a manhã, das 10h30 às 12h, o Museu Futebol Clube Porto disponibiliza-se a ajudar todas as crianças na criação de um troféu em homenagem aos seus pais, com a realização de uma oficina pedagógica e bem divertida. Apesar da atividade ser para os mais novos, os pais também têm lugar na oficina e, por isso, é um belo programa para unir os laços familiares. Se, por outro lado, não existirem crianças, mas sim jovens, os pais podem levá-los à 19ª edição da ISAG Corrida Dia do Pai que se vai realizar em Matosinhos. Trata-se de uma prova com duas distâncias disponíveis, uma corrida com dez quilómetros cronometrada e uma caminhada com cinco quilómetros sem fins competitivos. Apesar da prova ter o pai como a figura em destaque, o momento é para toda a família.

O Carnaval dos Animais

O Coliseu Porto Ageas recebe, na manhã de dia 19, o concerto O Carnaval dos Animais de Saint-Saëns. Trata-se de uma das obras mais populares do compositor francês, e será interpretada por um ensemble musical, dirigido pelo Maestro Cesário Costa, com os solistas Luís Duarte e Lígia Madeira. Uma ótima sugestão para uma manhã em família.

Ofereça flores

Porque nem só às mulheres se oferecem flores, escolha um bom ramo para o seu pai e brinde-o com os aromas da chegada da primavera.

PUB

PUB

Clínica Pacheco
DR. JORGE PACHECO
Clínica Dentária de Reabilitação Oral
IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL · ORTONDONTIA (TB INVISALIGN)
Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano
Rua 8, n.º 381 Espinho 227 342 718 / 929 074 937
clinicajorgepacheco@net.novis.pt

OFF.

© ISABEL FAUSTINO

Há Fuego à solta no Casino Espinho

Elenco de 15 artistas provoca uma viagem quente e vibrante pela América Latina em Fuego – The Show. A música cubana está em destaque, mas são muitos os ritmos num espetáculo enérgico que promete arrebatar corações.

NUMA COMBINAÇÃO perfeita entre dança, música, diversão e sensualidade, o restaurante Baccará do Casino Espinho enche-se todos os fins de semana de março para receber Fuego – The Show, o espetáculo do momento que proporciona uma viagem pelos ritmos quentes da América Latina.

Depois do sucesso de Bohéme - The Show, a DMAES - Espetáculos e Eventos volta a trazer magia ao palco do casino, mas agora numa perspetiva glamorosa e requintada, com a presença de uma cantora cubana em palco.

Segundo Ricardo Sousa, diretor artístico e bailarino do espetáculo, para este Fuego – The Show "foi elevada a fasquia", transformando o momento num espetáculo dividido em três atos. "Foi-nos lançada a proposta, pelo grupo Solverde, para remodelar um novo espetáculo. Para isso, fizemos casting, acrescentamos novos elementos, mantivemos alguns do anterior e contamos ainda com uma cantora cubana", revela.

Em palco, 15 artistas fazem os presentes viajar pela América Latina, num percurso com paragens na Espanha colonial, onde os sons do flamengo e da guitarra estão muito presentes, num mundo global com sonoridades mais modernas e ainda há uma passagem pela cultura afro cubana. "

Através de "um jogo de luzes espetacular, com bailarinos e performances circenses fenomenais", há, em palco, "uma interpretação que dá margem para o espetador poder preencher espaços em branco", diz Ricardo Sousa. "São abordados temas como o suicídio ou a homossexualidade, mas numa forma muito simulada porque não nos podemos esquecer que estamos num espaço de entretenimento como é o casino".

Depois de ter realizado 60 apresentações com o espetáculo anterior, Ricardo Sousa não esconde que "sabe muito bem regressar", pois há um sentimento de "voltar a casa". "A forma como nos recebem é ótima, por isso, estamos muito satisfeitos e com vontade de encher os corações de todos os que nos vierem visitar", garante.

Fuego – The Show pode ser visto todas as sextas-feiras e sábados de março, através de um jantar espetáculo, mas o diretor artístico admite que pode haver surpresas. "As expectativas estão elevadas e o nosso objetivo é igualarmos o número de espetáculos do ano passado. Por isso, março correndo bem, passamos para abril, para maio, junho, julho e, quem sabe na altura de Natal, novembro e dezembro. Vamos ver como corre. Esperemos que não fique apenas pelo mês de março porque é por isso que cá estamos a trabalhar", assegura. ●

> *"Estamos muito satisfeitos e com vontade de encher os corações de todos os que nos vierem visitar"*
>
> *Ricardo Sousa, diretor artístico*

CONCERTO

Irene cantou de si para Espinho

© FRANCISCO AZEVEDO

"Cancões para Espinho" – o novo disco de Irene Vieira

FOI NUM AUDITÓRIO do FACE – Museu Municipal cheio que Irene Vieira apresentou, na passada sexta-feira, dia 10, o seu mais recente álbum Canções Para Espinho. Dez temas originais, criados pela cantora, e que refletem as vivências pessoais e a cultura da cidade onde nasceu, "junto à capela S. Pedro" como fez questão de referir a sua prima, na apresentação do espetáculo.

Acompanhada pelos músicos Lino Lobão, Daniel Cordeiro e João Martins – a equipa que acompanhou também a gravação do trabalho – Irene Vieira começou a apresentação por dar um Viva Espinho e prosseguiu em paralelo com o alinhamento do disco, com o Mar, Senhora D'Ajuda / Senhora do Mar, e as Macolas, trazendo também ao palco uma sugestiva declamação poética por parte de Laura Macedo, autora que compilou uma sequência de versos baseados nas músicas do disco.

O concerto contou ainda com a participação de duas duplas de bailarinos da Academia de Dança de Espinho, que conferiram elegância e riqueza ao espetáculo. O pregão É do Nosso Mar, Nas Redes do Manel, uma Prece à Padroeira e Tu és Rainha foram os temas que se seguiram no alinhamento, antes de um grande encerramento com Assim é Espinho e Nobres Freguesias de Espinho, esta última uma bonita homenagem às diferentes comunidades do concelho. "De mim, para ti Espinho" entoou Irene Vieira na sua última canção, agradecendo com a sua simpatia e generosidade a presença dos convidados. ●

PUB

DEFESA DE ESPINHO - 4741 - 16 MARÇO 2023

ACCV

CONVOCATÓRIA / ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os sócios do ACCV para Assembleia Geral Ordinária nos termos da alínea a) do Artigo 28º do Regulamento Interno.
A mesma terá lugar na Sede do Aeroclube, sita no Aeródromo de Paramos – Espinho, no dia **25 de março de 2023, pelas 11:00**, com a seguinte ordem de trabalhos:
1. Aprovação da ata anterior;
2. Analisar e deliberar sobre as Contas do Exercício, Relatório Anual da Direção e o Parecer sobre eles formulado pelo Conselho Fiscal relativo ao ano de 2022;
3. Outros assuntos de interesse.

Nos termos da alínea d) do Artigo 32º, do Regulamento Interno, fica desde já convocada a Assembleia-geral que funcionará em segunda convocatória, meia hora mais tarde, com qualquer número de sócios.
Espinho, 09 de março de 2023
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Paulo Alexandre Soares

OFF.

agenda

16 E 18 MAR
Tudo em Todo o Lado ao Mesmo Tempo
Centro Multimeios de Espinho
Horário: 16:00 e 21:00
Uma imigrante chinesa exausta que tenta organizar os seus impostos vê-se arrastada para uma louca aventura onde só ela pode salvar o mundo explorando outros universos ligados às vidas que poderia ter levado. Vencedor de 7 Óscares

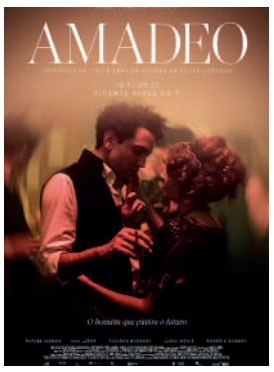
16 MAR
Onda Poética
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
Horário: 21h30

17, 18, 24, 25, 31 MAR
"Fuego – The Show"
Casino Espinho
Espetáculo de dança, música e arte circense, com uma seleção musical eclética e cuidada, que leva ao palco do restaurante Baccará do Casino Espinho a sensualidade da América Latina numa perspetiva glamorosa, requintada e energética.

18 MAR A 15 ABR
Auréola
ART LAB 24
Contemporary Art
Exposição de Cláudia Amandi sobre a prática do desenho como investigação, ações e métodos como processo criativo. Com curadoria de André Lemos Pinto e Paulo Moreira.

18 MAR
1, 2, 3… Read & Play with Me!
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
Horário: 11h
Inscrição prévia gratuita e obrigatória
Atividades didáticas em inglês, com história, música e movimento para crianças. O objetivo é a aprendizagem da língua inglesa de uma forma natural, utilizando o corpo, através da exploração de histórias em inglês, das artes, da música, da dança e dos jogos didáticos.

21 MAR
Atividade ambiental da Cooperativa Nascente
Praia de Silvalde
Horário: 10 h
Como forma de marcar o início da primavera, a secção do Ambiente da Cooperativa Nascente vai recomeçar, caso as condições meteorológicas permitirem, as habituais atividades ambientais. Para o primeiro dia, a participação é feita por uma turma da CerciEspinho que, nas dunas da praia de Silvalde, vai proceder à apanha de chorões com o objetivo de as plantas dunares nativas conseguirem, assim, ter mais espaço para crescer.



22 MAR
AMADEO
Centro Multimeios de Espinho
Horário: 15h
Sessão especial para as escolas do concelho, com a presença de Vicente Alves do Ó, realizador do filme. Lotação limitada aos lugares existentes, mediante inscrição prévia.

24 MAR
Vingança Planeada
Cineclube – FEST
Auditório Casino Espinho
Horário: 21h30
Entrada gratuita
Filme do coreano Park Chan-wook retrata a história de Lee Geum-ja que, depois de cumprir 13 anos de pena de prisão por um crime que não cometeu, decide executar um minucioso plano de vingança.

25 MAR
Concerto de Kurt Rosenwinkel Quartet
Auditório de Espinho – Academia
Horário: 21h30
Bilhete normal: 10€
"O compositor, multi-instrumentista e produtor americano Kurt Rosenwinkel é amplamente reconhecido como um dos mais distintos e talentosos guitarristas da atualidade. O seu estilo harmonicamente rico, ritmicamente livre e incomparavelmente fluido faz dele um dos músicos de jazz mais importantes que surgiram nos últimos trinta anos, e a sua conceção sonora inovadora da guitarra mudou a forma como o instrumento tem sido percebido e tocado desde então".

29 MAR
Le Havre
Cineclube – FEST
Auditório Casino Espinho
Horário: 21h30
Entrada gratuita

31 MAR A 16 ABR
Festa do Chocolate de Matosinhos
Junto à Câmara Municipal de Matosinhos
Entrada gratuita
Os amantes do chocolate poderão deliciar-se com os bombons, bombocas, tabletes, brigadeiros, chocolate quente ou frio e muitas outras iguarias. O certame, organizado pela Andarte e pela Câmara Municipal de Matosinhos, conta com a presença de cerca de 25 expositores chocolateiros, workshops, showcooking, e muita animação.

31 MAR
Owen Pallett e The Hidden Cameras
Auditório de Espinho – Academia
Horário: 21h30
Bilhete normal: 10€
Numa noite de comemoração de feitos e liberdades, dividida em dois concertos, Owen Pallett apresenta a sua música, conhecida pela emotividade, e junta-se também a Joel Gibb para celebrar a excitante discografia dos Hidden Cameras.

31 MAR
Pica e o cristal mágico
Cineclube – FEST
Auditório Casino Espinho
Horário: 15h30
Entrada gratuita
O FEST – Cineclube de Espinho regressa às sessões infantis com uma longa-metragem ternurenta sobre amizade.

31 MAR
Diogo I Luís Franco Bastos
Cineteatro António Lamoso – Santa Maria da Feira
Horário: 21h30
Entrada: plateia inferior: 7,50€, plateia central: 10,00€, plateia recuada: 6,00€
Ao invés de falar dos outros, Luís Franco-Bastos vira o espetáculo para si próprio como nunca o fez. Um relato e uma desconstrução de experiências, de muitas memórias, questões íntimas e familiares.

ATÉ 01 ABR
Exposição Lúgubre
FACE - Museu Municipal de Espinho Galerias - Amadeo de Souza-Cardoso
Exposição de fotografia de Filipe Braga

14 ABR
Dave Douglas & Joey Baron Duo
Auditório de Espinho – Academia
Horário: 21h30
Bilhete normal: 10€
Concerto pelo mundo do jazz com Dave Douglas no trompete e Joey Baron na bateria

ESPETÁCULO

Marisa Liz em concerto no Casino Espinho

É a 27 de abril que Marisa Liz chega à cidade para um jantar concerto especial no Casino Espinho. A conhecida cantora e compositora vai apresentar, ao vivo, o seu primeiro álbum a solo, trazendo ao público espinhense vários temas inéditos como a canção Olha Lá ou Guerra Nuclear, depois de 14 anos à frente da banda Amor Electro. Trata-se de um tema inédito de António Variações, que o próprio nunca editou e que foi oferecido à cantora pela família do já desaparecido artista.
Depois da atuação em Espinho, num jantar concerto que tem um custo de 65 euros por pessoa, a cantora parte para o Hotel Casino Chaves, onde atua dia 29. ● LV

ILUSTRAÇÃO

Exposição sobre animais da Patinhas sem Lar para ver até ao fim do mês

O Art Spot do centro comercial Alameda Spot, situado junto ao Estádio do Dragão, no Porto, acolhe, até ao fim de março, uma exposição sobre os animais da associação Patinhas sem Lar. O trabalho é da autoria da ilustradora portuense Rita Ribeiro Lopes e conta com várias ilustrações de animais inspiradas em várias celebridades e personagens de ficção.
Um dos principais objetivos da exposição é a promoção da adoção responsável de cães e gatos da associação local. O valor angariado através da compra das ilustrações reverte a favor da Patinhas sem Lar. ● LV

PUB
Qualidade e conveniência, aos melhores preços.
SUPERMERCADO
Novo Oriente
RUA 31, N.º 914 ESPINHO 22 734 6230
COVIRAN

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.
Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

PUB
VIDRARIA FERREIRA
ESPECIALISTAS NA INSTALAÇÃO DE TODO O TIPO DE VIDROS. ORIENTADOS PARA O CLIENTE, EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO. CONSIGO DESDE 1960.
ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO TEL./FAX 227 340 480
GERAL@VIDRARIAFERREIRA.PT WWW.VIDRARIAFERREIRA.PT

PUB
Especialidade em Peixe de Mar
Os Melinhos
Restaurante Marisqueira
Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

BINGO
CASINO ESPINHO

O QUE É QUE O BINGO TEM?

Tem oferta de snacks variados de terça a quinta-feira, das 16:00 às 22:00

Tem oferta diária de 6 cervejas a 6 amigos na compra de 6 cartões

(Todos os dias desde a abertura até ao fecho. Sextas e sábados até às 21:00)

Tem oferta 3 vezes por semana de cartão de €20 para combustível no sorteio da Tômbola do Bingo*

*Regulamento disponível em **gruposolverde.pt**

Oferta de uma bebida de cápsula na compra de um cartão e com a apresentação desta página

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

DEFESA DE ESPINHO
ESPINHO POR DENTRO

RECEBA ESTE JORNAL EM SUA CASA!
Assinatura anual do jornal Defesa de Espinho, por **€32,5**
Envie os seus dados pessoais para:
comercial@defesadeespinho.pt ou **ligue 227 341 525 / 967 368 404**

foto com memória

17 março 2011

Três feridos em despiste na aterragem de avioneta

A 12 de março de 2011, cerca das 18h30, uma avioneta saiu da pista, numa aterragem mal calculada no aeródromo de Paramos. Do acidente resultaram três feridos, os ocupantes, que receberam tratamento hospitalar. A aeronave embateu contra as barreiras que vedavam a estrada e o aparato foi grande, com muitos populares, entidades autárquicas e elementos da Proteção Civil a acorrerem à zona do acidente, mas sem o desfecho trágico de um acidente semelhante em 2005.

TEMPO ESPINHO:

QUI • 16		18° / 13°
SEX • 17		18° / 13°
SÁB • 18		18° / 13°
DOM • 19		17° / 12°
SEG • 20		18° / 11°
TER • 21		16° / 11°
QUA • 22		17° / 9°
QUI • 23		18° / 10°

Fonte: www.ipma.pt

GÁRGULA GÓTICA

290 peças em pedra para reconstruir a fachada da antiga sede do SC Espinho

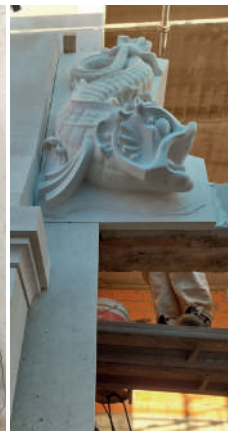
REPORTAGEM. A fachada do edifício da antiga sede do Sporting Clube de Espinho, que fora antes o Balneário Marítimo, foi classificada como interesse histórico e cultural. Contudo, devido à sua degradação, foi demolida, mas a história não será perdida.

MANUEL PROENÇA

A EMPRESA Gárgula Gótica, sedeada na Batalha, está a trabalhar há quase dois anos nas 290 peças de granito e num vitral, réplicas da antiga fachada. Um trabalho minucioso e muito exigente, que requer condições climatéricas muito específicas, sobretudo na fase final de colocação das peças na fachada.

Em 1998, Alzira Antunes, juntamente com António Moreira, fundaram a Gárgula Gótica, uma empresa dedicada à cantaria artística e escultura. A fundadora é uma antiga aluna da escola de cantaria artística do Mosteiro da Batalha e foi aí que, juntamente com o seu colega, Alzira Antunes percebeu que era nesta área que pretendiam prosseguir as suas vidas profissionais. Em 2019, o colega abraçou outros projetos, nomeadamente numa "empresa vocacionada para o trabalho de maquinação, que é nossa parceira", revela.

Na Gárgula Gótica, "todo o trabalho é feito praticamente à mão", construindo "peças únicas" por um grupo de seis pessoas. As peças trabalhadas são feitas, maioritariamente, em granito, mas também em madeira ou em bronze. Alzira Antunes lembra que o trabalho é meticuloso, variado e com recurso a vários parceiros produzindo peças em bronze, ou em vitral, como é o caso da fachada da obra em Espinho. "A estrutura onde será colocado o vitral é toda trabalhada em arte nova e está a ser executada por um nosso parceiro que trabalha no metal", revela Alzira. "Todo o trabalho que estamos a fazer é uma réplica daquilo que estava na fachada do prédio", acrescenta.



Recurso a fotografias para recuperar elementos

Embora degradada, a fachada do edifício da antiga sede do SC Espinho era imponente e ficou acordado que seria reconstruída após edificação de um bloco de apartamentos. A fachada "estava bastante degradada e, por isso, teve de ser demolida. Como se tratava de um edifício classificado, com interesse histórico e cultural, teve de ser feita uma réplica daquilo que existia", recorda a artista.

"Tínhamos fotografias, mas muitos dos elementos da fachada não conseguíamos identificar porque estavam muito degradados", diz, explicando que a equipa teve de "fazer uma investigação de modo a perceber quais os elementos que haviam sido utilizados pelo arquiteto responsável pela construção do edifício em 1915, Francisco Augusto da Silva Rocha". Para isso, foram feitas visitas ao museu em Aveiro para tentarem identificar alguns dos elementos mais degradados. "A arte nova é muito orgânica, tem muitas flores e folhas, com elementos muito naturalistas e muito curvilínea. Na parte geométrica conseguíamos perceber melhor porque se não estivesse de um lado, a imagem estava reproduzida no outro. Após este estudo fomos remodelando as peças. Modelamo-las em barro, fizemos o negativo em gesso, depois o positivo e, só após isso é que passamos a imagem para a pedra, tentando ser o mais fidedigno possível àquilo que existia", conta Alzira.

O trabalho, incluindo a investigação, já leva quase dois anos, mas, segundo Alzira Antunes, "está quase terminado". "Este inverno está a ser muito rigoroso e não podemos trabalhar na obra havendo vento. O espaço entre o andaime e a fachada é muito curto. As peças já estão no interior do edifício e a grua tem de elevar as pedras por cima do edifício e terá de as baixar entre o andaime e a parede. Se houver vento corremos o risco de danificar as peças", explica.

"Sinto uma grande responsabilidade por qualquer obra, mas por esta, em particular, por ser de grande dimensão, a responsabilidade é acrescida", admite a escultora.

"Este edifício é belíssimo e, por isso, amo este trabalho. Apesar de ser difícil, constitui um orgulho para nós, assim como para o arquiteto que elaborou o projeto, para o dono da obra e para a cidade de Espinho", evidencia.

De acordo com a proprietária da empresa Gárgula Gótica, "serão necessárias mais três semanas até o trabalho em pedra, no edifício, estar concluído. Depois será colocada a estrutura metálica com os vitrais que terá de ser ajustada ao espaço".

A minuciosa reconstrução de quase 290 peças em granito, irá devolver a imagem que a belíssima fachada do edifício classificado que, outrora, foi o Balneário Marítimo de Espinho. •